



# OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os  
100 parlamentares  
mais influentes no  
Poder Legislativo

Série Os "Cabeças" do Congresso Nacional

Ano X - 2003

Série "Os Cabeças do Congresso Nacional" - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes no Poder Legislativo - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

## Ficha técnica

### Supervisão da Pesquisa

Ulisses Riedel de Resende

### Coordenação Geral e Análise

Antônio Augusto de Queiroz

### Coordenação da Pesquisa

Maria Lúcia de Santana Braga  
Viviane Ponte Sena

### Redação Final

Antônio Augusto de Queiroz

### Colaboração

Alysson de Sá Alves  
Ana Paula Volpe  
Geralda Fernandes  
Lilian Tiemann  
Marcos Verlaine da Silva Pinto

### Capa e Editoração Eletrônica

Fernanda Medeiros

### Foto da capa

Clausem Bonifácio

Edição n° 10, Ano X – 2003

DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar  
SBS Ed. Seguradoras, 3° andar, Salas 301 a 304 - 70093-900 - Brasília-DF  
Fones: (61) 225-9704 - 225-9744 - Fax: (61) 225-9150  
Endereço eletrônico: [diap@diap.org.br](mailto:diap@diap.org.br)  
Página: <http://www.diap.org.br>

# O QUE É O DIAP

*O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.*

## O QUE FAZ

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado.
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais;

## COMO É ESTRUTURADO

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário.

# Conselho Diretor do DIAP

<b>Presidente:</b>	Celso Napolitano (SINPRO/SP)
<b>Vice-Presidentes:</b>	José Gabriel Teixeira dos Santos (CNTI) Francílio Pinto Paes Leme (SINPRO/RIO) João Batista da Silveira (SAAE/MG) Elles Carneiro Pereira (SAAE/RJ) Lúcio Flávio Costa (Fed. Bras. Adm.)
<b>Superintendente:</b>	Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF)
<b>Suplente:</b>	José Carlos Perret Schult (CNTC)
<b>Secretário:</b>	Izac de Almeida (FITEE/MG)
<b>Suplente:</b>	Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)
<b>Tesoureiro:</b>	José Paulo Goulart (CNTS) licenciado
<b>Suplente:</b>	Francisco Vieira da Silva (SINDAF/DF) em exercício

## Conselho Fiscal

<b>Efetivos:</b>	Jânio Pereira Barbosa (SENGE/DF) Itamar Revoredo Kunert (Sind. Adm. de Santos/SP) Vladimir Nepomuceno (CNTSS)
<b>Suplentes:</b>	Antônio Augusto Fonseca Garcia (FITEE/MG) Wellington Teixeira Gomes (FITEE/MG) José Aquiles de Almeida (CNTEEC)

# Índice

Apresentação .....	07
Introdução.....	09
Metodologia .....	11
Classificação das Habilidades .....	13
Mapa dos “Cabeças” por Estado.....	15
Análise Global.....	17
Perfis Individuais.....	21
Os “Cabeças” por Partido .....	41
Os “Cabeças” por Ordem Alfabética .....	43
Os “Cabeças” por Estado .....	44
Parlamentares em ascensão .....	46

## Apresentação

É com enorme satisfação que o DIAP lança a décima edição de Os “Cabeças” do Congresso, uma publicação que se tornou referência e leitura obrigatória entre parlamentares, autoridades do Poder Executivo, dirigentes partidários, sindicais e empresariais, estudiosos, formadores de opinião, e demais interessados no processo decisório no Poder Legislativo.

A lista dos “Cabeças 2003”, renovada em 40% em relação à edição anterior, estava sendo aguardada com grande expectativa. É que – ao contrário dos últimos três anos da legislatura, quando editamos a publicação em maio – na primeira sessão legislativa da legislatura, deixamos para publicá-la em outubro, a fim de que a equipe do DIAP pudesse analisar o desempenho dos novos deputados e senadores à luz dos critérios adotados para a definição de um parlamentar influente.

Com a nova legislatura, como é natural, há grandes mudanças no núcleo de poder das duas Casas do Congresso, principalmente com a eleição das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, da eleição dos líderes partidários, da designação dos vice-líderes e também da eleição dos presidentes das comissões permanentes, além dos relatores de matérias relevantes.

Esta publicação, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social organizado informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do DIAP, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura e, finalmente, iii) mapear os operadores-chave do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferência na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso, tem a supervisão do diretor técnico do DIAP, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e é coordenado e escrito pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação do DIAP, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na décima edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o DIAP mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um país justo e democrático.

Brasília, outubro de 2003.

Celso Napolitano  
Presidente

## Introdução

A série Os “Cabeças” do Congresso Nacional, que chega a sua 10ª edição, surgiu da necessidade de mapeamento, a partir de critérios objetivos, dos deputados e senadores que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo. Com essa finalidade, o DIAP desenvolveu uma metodologia para identificar, anualmente, os 100 parlamentares com maiores habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências ou do grupo que lidera prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do DIAP desde 1986 – é fornecer ao movimento social organizado uma radiografia dos principais interlocutores - partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos - no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

A idéia da série partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais - e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número.

Desde o lançamento da série, em 1994, sempre que há renovação na legislatura ou quando os membros e dirigentes das comissões, as lideranças partidárias e as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado são escolhidas, o DIAP atualiza esta publicação. Por meio dela, o DIAP identifica e classifica os operadores - chave do processo legislativo em cinco categorias: (i) debatedores; (ii) articuladores/organizadores; (iii) formuladores; (iv) negociadores, e (v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é uma exclusividade do DIAP. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como Murillo de Aragão, Walder de Góes e David Fleischer, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de “status” para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – ele adota o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de líderes informais – ele utiliza o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que deles têm os seus pares no que se refere a sua capacidade de liderança e influência; líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

A publicação, como não poderia deixar de ser, inclui apenas os parlamentares que estão no efetivo exercício do mandato, razão pela qual não relacionou deputados e senadores influentes que estão licenciados. São influentes e estariam entre os 100 Cabeças, caso estivessem no exercício do mandato: os deputados José Dirceu (PT/SP), atual ministro chefe da Casa Civil da Presidência da República; Arnaldo Madeira (PSDB/SP), atual secretário de Governo do Estado de São Paulo; Agnelo Queiroz (PCdoB/DF), atual ministro dos Esportes; Miro Teixeira (PDT/RJ), atual ministro das Comunicações; Ricardo Berzoini (PT/SP), atual ministro da Previdência Social; e Fernando Coruja (PPS/SC),

atual secretário de Estado no Governo Luiz Henrique, bem como os senadores Cristóvam Buarque (PT/DF), atual ministro da Educação; e Marina Silva (PT/AC), atual ministra do Meio Ambiente. A síntese com o mapa das habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por Estado a partir da página 15 desta publicação.

Além dos 100 Cabeças, a partir da sétima edição, o DIAP resolveu inovar no levantamento, incluindo na publicação um anexo nominando outros parlamentares que, mes-

mo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar.

Por último, e apenas como registro, o **DIAP** reitera que não há outra razão para este trabalho senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso, especialmente nas reformas constitucionais e na conseqüente regulamentação dos textos modificados em nossa Constituição.



## Metodologia

**Definição** - Os “Cabeças do Congresso Nacional” são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo<sup>1</sup>, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

**Critério de classificação** - Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisional, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem o demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva, em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores etc. Exerce influência, por

exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto pode ser decisivo para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que façam parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

**Características dos “Cabeças”** - Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na imprensa ou ter arroubos de valentia, para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões

<sup>1</sup> Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais Poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjuntamente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os "Cabeças" ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposi-

ção de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator "y" ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator "x", sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, a tendência política, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do **DIAP**.

## Classificação da Habilidades

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores, c) formuladores, d) negociadores, e e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias, identificadas nas tabelas às páginas 15 e 16.

### a) Formadores de Opinião

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso, e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou Presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

### b) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas e cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancadas, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional, e alto grau de fidelidade às diretrizes

partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

### c) Negociadores

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

### d) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

### e) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de texto com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se es-

pecializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, salvo raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

# Mapa dos "Cabeças" por Estado

Cargo	Nome/Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
<b>ACRE</b>								
Senador	Tião Viana – PT	Médico	Centro-esquerda		*			☺
<b>ALAGOAS</b>								
Senadora	Heloísa Helena – PT	Professora	Esquerda	☺				*
Senador	Renan Calheiros – PMDB	Advogado	Centro-esquerda	*	☺			*
<b>AMAPÁ</b>								
Senador	José Sarney – PMDB	Empresário	Centro-direita		☺		*	*
<b>AMAZONAS</b>								
Senador	Artur Virgílio Neto – PSDB	Diplomata	Centro	☺	*			*
Senador	Jefferson Peres – PDT	Advogado	Centro-esquerda	*		☺		
Deputado	Pauderney Avelino – PFL	Empresário	Centro-direita	*	☺			*
<b>BAHIA</b>								
Deputado	Antonio Carlos Magalhães Neto - ACM Neto - PFL	Advogado	Centro-direita	☺	*			*
Senador	Antônio Carlos Magalhães – PFL	Empresário	Direita	*	*		☺	
Deputado	Geddel Vieira Lima – PMDB	Pecuarista	Centro	*	☺			*
Deputado	José Carlos Aleluia – PFL	Engenheiro Elétrico	Centro-direita	*	*	☺		*
Deputado	Jutahy Júnior – PSDB	Advogado	Centro	*	☺			*
Deputado	Nelson Pellegrino – PT	Advogado	Esquerda	☺	*			*
Deputado	Walter Pinheiro – PT	Téc. Telecomunic.	Esquerda	☺	*			*
<b>CEARÁ</b>								
Deputado	Eunício Oliveira – PMDB	Empresário	Centro		☺			*
Deputado	Inácio Arruda – PCdoB	Servidor Público	Esquerda	☺	*			*
Deputado	José Pimentel – PT	Bancário	Esquerda		*	☺		*
Senador	Tasso Jereissati – PSDB	Empresário	Centro		☺		*	*
<b>DISTRITO FEDERAL</b>								
Senador	Paulo Octávio – PFL	Empresário	Centro	*	☺			
Deputado	Sigmaringa Seixas – PT	Advogado	Centro-esquerda		☺			*
<b>GOIÁS</b>								
Deputado	Jovair Arantes – PTB	Cirurgião-dentista	Centro		☺	*		*
Deputado	Ronaldo Caiado – PFL	Empresário rural	Direita	☺	*			*
Deputado	Sandro Mabel – PL	Empresário	Centro	☺	*			*
<b>MARANHÃO</b>								
Deputado	Neiva Moreira – PDT	Jornalista	Centro-esquerda	*	☺			*
<b>MATO GROSSO</b>								
Senador	Antero Paes de Barros – PSDB	Jornalista	Centro	☺	*			
Deputado	Pedro Henry – PP	Médico	Centro	☺	*			*
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>								
Senador	Ramez Tebet – PMDB	Advogado	Centro		☺			*
<b>MINAS GERAIS</b>								
Deputado	Custódio Mattos – PSDB	Servidor	Centro		☺			*
Deputado	Eliseu Resende – PFL	Engenheiro Civil	Centro-direita		*	☺		*
Senador	Eduardo Azeredo – PSDB	Engenheiro	Centro		☺	*		*
Senador	Hélio Costa – PMDB	Jornalista	Centro	☺	*			*
Deputado	Ibrahim Abi-Ackel – PP	Advogado	Centro	*		☺		*
Deputado	Paulo Delgado – PT	Professor	Centro-esquerda		*	☺		*
Deputado	Sérgio Miranda – PCdoB	Professor	Esquerda	*	*	☺		*
Deputado	Roberto Brant – PFL	Advogado	Centro		*	☺		*
Deputado	Virgílio Guimarães – PT	Economista	Centro-esquerda	☺	*	*		*
<b>PARÁ</b>								
Deputado	Paulo Rocha – PT	Téc. Artes Gráficas	Centro-esquerda		☺	*		*
<b>PARANÁ</b>								
Deputado	Abelardo Lupion – PFL	Agropecuário	Direita		*			☺
Deputado	Dr. Rosinha – PT	Médico	Esquerda	☺	*			*
Deputado	Gustavo Fruet – PMDB	Advogado	Centro-esquerda		☺			*
Deputado	Luiz Carlos Hauly – PSDB	Economista	Centro	*		☺		*
Deputado	Paulo Bernardo – PT	Bancário	Centro-esquerda	*	☺			*

☺ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP  
 \* - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

Cargo	Nome/Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
<b>PERNAMBUCO</b>								
Deputado	Armando Monteiro - PTB	Industrial	Centro		☺			*
Deputado	Eduardo Campos - PSB	Economista	Centro-esquerda	*	☺			*
Deputado	Fernando Ferro - PT	Engenheiro	Esquerda	☺	*	*		
Deputado	Inocêncio Oliveira - PFL	Empresário	Centro-direita	*	☺			*
Senador	Marco Maciel - PFL	Advogado	Centro-direita		☺		*	*
Deputado	Miguel Arraes - PSB	Advogado	Esquerda		☺		*	
Deputado	Roberto Magalhães - PTB	Advogado	Centro		*	☺		*
Deputado	Roberto Freire - PPS	Advogado	Centro-esquerda	*	*		☺	*
Senador	Sérgio Guerra - PSDB	Pecuarista	Centro		☺	*		*
<b>PIAUI</b>								
Senador	Heráclito Fortes - PFL	Servidor Público	Centro	*	☺			*
Deputado	Mussa Demes - PFL	Empresário	Centro-direita		*	☺		*
<b>RIO DE JANEIRO</b>								
Deputado	Alexandre Cardoso - PSB	Médico	Centro-esquerda	☺	*	*		*
Deputado	Bispo Rodrigues - PL	Pastor	Centro-direita		☺			*
Deputado	Eduardo Paes - PSDB	Advogado	Centro	☺				
Deputado	Francisco Dornelles - PP	Servidor	Direita		*		☺	*
Deputada	Jandira Feghali - PCdoB	Médica	Esquerda	☺	*			
Deputado	Jorge Bittar - PT	Engenheiro	Esquerda	*	*	☺		
Deputada	Juiza Denise Frossard - PSDB	Advogada	Centro	☺				
Deputado	Moreira Franco - PMDB	Economista	Centro		☺		*	
Deputado	Roberto Jefferson - PTB	Advogado	Centro	☺	*	*		*
Deputado	Rodrigo Maia - PFL	Analista Financeiro	Centro	☺	*			*
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>								
Senador	José Agripino Maia - PFL	Engenheiro civil	Centro	*	☺			*
Deputado	Henrique Eduardo Alves - PMDB	Empresário	Centro		☺	*		
Deputado	Ney Lopes - PFL	Advogado	Centro	*		☺	*	
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>								
Deputado	Alceu Collares - PDT	Advogado	Centro-esquerda	☺			*	
Deputado	Beto Albuquerque - PSB	Advogado	Centro-esquerda	*	*	*		☺
Deputado	Eliseu Padilha - PMDB	Advogado	Centro		☺			
Deputado	Henrique Fontana - PT	Médico	Esquerda	☺	*			
Deputado	Mendes Ribeiro Filho - PMDB	Advogado	Centro	*	*			☺
Deputado	Ônix Lorenzoni - PFL	Empresário	Centro-direita	☺				
Senador	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	Centro-esquerda	*	*	☺		*
Senador	Pedro Simon - PMDB	Advogado	Centro	☺	*		*	
Deputada	Yeda Crusius - PMDB	Economista	Centro	*		☺		
<b>RONDÔNIA</b>								
Senador	Amir Lando - PMDB	Advogado	Centro-esquerda		☺			*
<b>RORAIMA</b>								
Senador	Romero Jucá - PMDB	Economista	Centro	☺	*	*		*
<b>SANTA CATARINA</b>								
Senador	Jorge Bornhausen - PFL	Advogado	Direita		*		☺	
<b>SÃO PAULO</b>								
Deputado	Alberto Goldman - PSDB	Engenheiro civil	Centro	*	*	☺		
Deputado	Aldo Rebelo - PCdoB	Jornalista	Esquerda	☺	*			*
Senador	Aloizio Mercadante - PT	Economista	Esquerda	*	*		*	☺
Deputado	Aloysio Nunes Ferreira - PSDB	Advogado	Centro	☺	*	*		
Deputado	Arnaldo Faria de Sá - PTB	Radialista	Centro-esquerda	☺	*			*
Deputado	Arlindo Chinaglia - PT	Médico	Esquerda	*	*	☺		*
Deputado	Delfim Netto - PP	Economista	Direita		*		☺	
Deputado	Dr. Pinotti - PFL	Médico	Centro-esquerda	*		☺		
Senador	Eduardo Suplicy - PT	Economista	Esquerda	*	*	*	☺	
Deputado	Luiz Antônio Fleury - PTB	Advogado	Centro	*		☺		*
Deputado	Luiz Eduardo Greenhalgh - PT	Advogado	Esquerda	*		*		☺
Deputada	Luiza Erundina - PSB	Assistente Social	Esquerda	*	☺			*
Deputado	João Paulo Cunha - PT	Metalúrgico	Esquerda	*	☺			*
Deputado	Luciano Zica - PT	Petrolheiro	Esquerda	*	*			☺
Deputado	Michel Temer - PMDB	Advogado	Centro		*		☺	*
Deputado	Medeiros - PL	Metalúrgico	Centro		☺			
Deputado	Professor Luizinho - PT	Professor	Esquerda	*	*			☺
Deputado	Valdemar Costa Neto - PL	Empresário	Centro	☺	*			*
Deputado	Vicente Cascione - PTB	Advogado	Centro-esquerda	☺	*			
Deputado	Vicentinho - PT	Metalúrgico	Esquerda	*	☺			*
Deputado	Walter Feldman - PSDB	Médico	Centro	☺	*			*
<b>SERGIPE</b>								
Senador	Antônio Carlos Valadares - PSB	Advogado	Centro-esquerda	☺	*			*

☺ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP  
 \* - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

## Análise Global

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os parlamentares mais influentes do Legislativo foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, são predominantemente de centro, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, destacam-se como articuladores e debatedores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

### ↑ Por Casa do Congresso

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 75 são deputados e 25 são senadores. Proporcionalmente, o Senado encontra-se hiper-representado. Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso é de 13,64%, na elite, ele participa com 25%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 75%. A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governador, ministro, prefeito, deputado ou não exerceram algum cargo na vida pública. A própria

exigência de idade mínima de 35 anos para disputar uma vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos têm origem empresarial, representam interesses econômicos ou profissionais, foram ou são líderes regionais ou partidários.

### ↑ Por Partido

Os dois partidos com maior número de parlamentares na elite são o PT, como principal partido da situação, ao qual estão filiados os presidentes da República e da Câmara, e o PFL, como principal partido de oposição na Câmara dos Deputados. O PMDB, que passou a fazer parte da base de sustentação do Governo Lula, é o terceiro partido em número de parlamentares influentes no Congresso. O PSDB, tido como um partido de quadros, está em quarto lugar no ranking de parlamentares influentes. Não se trata de mera coincidência. São efetivamente estes que assumem, lideram e defendem as posições do governo e da oposição.

Os partidos da base de sustentação do governo – PT, PMDB, PP, PTB, PL, PCdoB, PPS e PSB – reúnem 65% da elite do Congresso. Destes, o PT, por ser um partido de quadros políticos, forjados na oposição, lidera com 23 nomes, seguido do PMDB, com 15. Bem abaixo, vêm, respectivamente, o PTB, com sete, o PSB, com seis, e, com quatro cada, PL e PCdoB, que fizeram parte da chapa presidencial, e o PP, o mais novo aliado. Já na oposição, o PFL lidera com 19 nomes, seguido do PSDB, com 14. O PDT, que é independente na Câmara e oposição no Senado, aparece com três membros na elite parlamentar.

Partidos	PT	PFL	PMDB	PSDB	PTB	PSB	PP	PL	PCdoB	PDT	PPS	Total
Deputados	18	13	8	9	7	5	4	4	4	2	1	75
Senadores	5	6	7	5	-	1	-	-	-	1	-	25
Total	23	19	15	14	7	6	4	4	4	3	1	100

### ↑ Por Classificação

Os critérios para classificação das características dos parlamentares na atividade legislativa não são excluídos, como já afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela abaixo agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores e debatedores, com 33 cada, seguidos dos formuladores,

com 19. Na condição de formador de opinião, que reúne a nata da elite do Congresso, estão apenas sete nomes. Já na condição de negociador, prerrogativa quase que exclusiva de líder e vice-líder, encontramos oito parlamentares. Para identificar outros parlamentares que, além de sua principal característica, também possuem os atributos indispensáveis a um bom negociador, e por isto recebem delegação dos líderes formais para representá-los nas mesas de negociação, é necessário verificar a primeira tabela desta publicação, onde estão reunidas todas as habilidades de cada parlamentar.



Categoria	Articulador / Organizador	Debatedor	Formulador	Negociador	Formador de Opinião	Total
Deputado	22	26	17	06	04	75
Senador	11	07	02	02	03	25
Total	33	33	19	08	07	100

### ↑ Por Estado / Região

Há vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e nesse período todo constatou uma tendência que parece inexorável: a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos Estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados e senadores, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas às regiões ricas ou desenvolvidas do País. Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB elegeu 53% do Congresso, são amenizadas com este fenô-

meno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão sub-representadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela abaixo, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste, com 40 nomes, seguida da Região Nordeste, com 29, sendo que destes, 20 pertencem aos três Estados mais desenvolvidos: Pernambuco com 9, Bahia com 7 e Ceará com 4. A Região Sul está presente na elite parlamentar com 15 parlamentares, enquanto as regiões Centro-Oeste e Norte estão com 8 representantes cada.

Portanto, pelo menos do ponto de vista de quem decide e negocia no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

REGIÃO	NORTE							SUL			NORDESTE							SUDESTE				CENTRO-OESTE					
PARLAMENTARES / UF	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputados	-	-	1	1	-	-	-	5	7	-	-	6	3	1	-	7	1	2	-	-	7	10	19	1	3	1	-
Senadores	1	1	2	-	1	1	-	-	2	1	2	1	1	-	-	2	1	1	1	-	2	-	2	1	-	1	1
<b>Total Deputados (75)</b>	2							12			20							36				5					
<b>Total Senadores (25)</b>	6							3			9							4				3					
<b>Total Geral</b>	8							15			29							40				8					

### ↑ Por Profissão

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 62% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 32 nomes, seguidos dos economistas e médicos com nove cada. Engenheiros e jornalistas estão representados, respectivamente, por sete e quatro parlamentares. Nesta legislatura, diferentemente das anteriores, os empresários estão mais bem representados na elite parlamentar. 16% dos "Cabeças" do Congresso têm como principal fonte de renda a atividade econômica. Isto reforça a tese, segundo a qual, os agentes econômicos preferiram disputar a eleição para o Legislativo, cuja pauta inclui a reforma tributária, em lugar de enviar meros representantes. Foram considerados como empresários, para efeito deste trabalho, também os agropecuaristas e os industriais. É claro que existem outros parlamentares, que também possuem negócios lucrativos e vivem da

renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal. Já na condição de operário, podem ser contabilizados sete, sendo quatro metalúrgicos, um técnico em telecomunicações, um técnico em artes gráficas e um petroleiro.

A distribuição das profissões por partido dos integrantes da elite parlamentar obedece a uma certa lógica. Enquanto o PT, que defende os trabalhadores, possui sete operários, o PFL, mais vinculado à iniciativa privada, possui oito empresários. Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O PFL, por exemplo, que defende a economia de mercado e os direitos civis, tem oito empresários e cinco advogados na elite do Congresso. Já o PT, que tem origem sindical e representa trabalhadores, possui sete operários e apenas três advogados. Como se vê, há coerência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.



Profissão Partido	Advogado 32		Médico 9		Economista 9		Jornalista 4		Engenheiro 7		Empresário 12		Professor 4	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (23)	03	9.67	04	44.44	03	33.33	-	-	02	28.57	-	-	03	75
PFL (19)	05	16.12	01	11,11	-	-	-	-	03	42.85	07	58.33	-	-
PMDB (15)	09	28.12	-	-	02	22.22	01	25	-	-	02	16.66	-	-
PSDB (14)	04	12.90	01	11.11	02	22.22	01	25	02	28.57	01	8.33	-	-
PTB (07)	04	12.90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (06)	03	9.67	01	11.11	01	11.11	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (04)	01	3.22	01	11.11	01	11.11	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (04)	-	-	01	11.11	-	-	01	25	-	-	-	-	01	25
PL (04)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	16.66	-	-
PDT (03)	02	6.45	-	-	-	-	01	25	-	-	-	-	-	-
PPS (01)	01	3.22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Agropecuária 01		Técnico Artes Gráficas 01		Metalúrgico 04		Pastor 01		Técnico em Telecomunic. 01		Pecuarista 02	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (23)	-	-	01	100	03	75	-	-	01	100	-	-
PFL (18)	01	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMDB (16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	50
PSDB (14)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	50
PL (04)	-	-	-	-	01	25	01	100	-	-	-	-

Profissão Partido	Diplomata 01		Servidor Público 04		Industrial 01		Petrolero 01		Assistente social 01	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (23)	-	-	-	-	-	-	01	100	-	-
PFL (18)	-	-	01	25	-	-	-	-	-	-
PMDB (16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSDB (14)	01	100	01	25	-	-	-	-	-	-
PTB (07)	-	-	-	-	01	100	-	-	-	-
PSB (06)	-	-	-	-	-	-	-	-	01	100
PP (04)	-	-	01	25	-	-	-	-	-	-
PCdoB (04)	-	-	01	25	-	-	-	-	-	-
PDT (03)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Bancário 02		Cirurgião dentista 01		Radialista 01	
	F	%	F	%	F	%
PT (23)	02	100	-	-	-	-
PFL (18)	-	-	-	-	-	-
PMDB (16)	-	-	-	-	-	-
PSDB (14)	-	-	-	-	-	-
PTB (07)	-	-	01	100	01	100

## Por número de mandatos

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso. Dos 100 parlamentares identificados, 17 são de primeiro mandato, sendo 12 senadores e apenas cinco deputados. Dos 12 senadores em primeiro mandato, nove estão na primeira legislatura, porém todos já exerceram cargos relevantes na vida pública, seja como governador ou deputado federal. No exercício do segundo

mandato, identificamos 29 parlamentares, sendo 20 deputados. Com três mandatos, existem 25 congressistas, sendo 22 deputados e três senadores. No quarto mandato, encontramos 11 deputados e um senador; no quinto, dez deputados; no sexto, três deputados, no sétimo, dois deputados; além de um no oitavo e um no nono mandato.

Como se viu, é a partir do segundo mandato, como regra, que o parlamentar realmente está maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional.

Mandatos	1°	2°	3°	4°	5°	6	7°	8°	9°
Deputados (75)	05	20	22	11	10	03	02	01	01
Senadores (25)	12	09	03	01	-	-	-	-	-
Total (100)	17	29	25	12	10	03	02	01	01

## Por tendência política

A definição do perfil político dos líderes de opinião no Congresso levou em consideração vários fatores, dentre os quais, o histórico político e partidário do parlamentar, sua vinculação com grupos políticos, visão da economia, entre outros. Há uma confusão conceitual muito grande entre os partidos e entre os próprios parlamentares, que se autodefinem de uma forma, a mais simpática, mas agem de outra.

O DIAP, segundo os critérios que adotou, constatou uma predominância do centro na elite do Congresso, com 41 parlamentares nessa condição. Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente assumem uma postura pró-governo, acompanhando a posição oficial. Os parlamentares que politicamente são considerados de centro, quando chamados a opinar sobre sua auto-definição ideológica, quase todos classificam-se social-democratas, enquanto uma minoria define-se social-liberal.

A esquerda é representada por um número expressivo na composição da elite, chegando a 20 parlamentares. Ela se destaca pela combatividade. Foram classificados nesta condição os parlamentares pertencentes aos partidos de doutrina socialista que denunciam e combatem as teses neoliberais. Entretanto, pela circunstância de estarem na base do governo, têm votado a favor das propostas oficiais, ainda que apresentem declaração de voto. O centro-esquerda, com 23 parlamentares, compõe-se de nomes que defendem um equilíbrio entre o Estado e a iniciativa privada na exploração da atividade econô-

mica, especialmente nos setores considerados estratégicos. São adeptos de uma forte regulação do Estado, mas defendem parcerias e concessões. Para este grupo, um serviço para ser público não precisa ser necessariamente estatal. O cérebro pensante do Congresso está representado por parlamentares de centro e centro-esquerda.

A centro-direita, representada por 10 nomes, circunstancialmente está concentrada na oposição, notadamente no PFL. A direita, classificação evitada pela esmagadora maioria do Congresso, reúne apenas seis nomes, mas com certeza são dos mais representativos em termos de influência, até porque assumem essa condição sem qualquer sentimento de culpa. Estão classificados nesta condição nada menos que Delfim Netto, Francisco Dornelles, Jorge Bornhausen, ACM, Ronaldo Caiado e Aberlado Lupion.

A grande constatação é que 65% dos parlamentares mais influentes do Congresso pertencem a partidos da base de sustentação do governo e, independentemente de sua tendência política, têm a obrigação partidária de apoiar as propostas governamentais. O curioso é que desse universo da base governista, pelo menos metade tem posições políticas de esquerda e centro-esquerda, mas não consegue modificar substancialmente a política econômica.

Tendência Política	Direita 6		Centro-direita 10		Centro 41		Centro-esquerda 23		Esquerda 20	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (23)	-	-	-	-	-	-	09	39.13	14	70
PFL (18)	04	66.66	08	80	06	14.63	-	-	-	-
PMDB (16)	-	-	01	10	11	26.82	04	17.39	-	-
PSDB (14)	-	-	-	-	14	34.14	-	-	-	-
PTB (7)	-	-	-	-	05	12.19	02	8.69	-	-
PSB (6)	-	-	-	-	-	-	04	17.39	02	10
PCdoB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	04	20
PP (4)	02	33.33	-	-	02	4.87	-	-	-	-
PL (4)	-	-	01	10	03	7.31	-	-	-	-
PDT (3)	-	-	-	-	-	-	03	13.04	-	-
PPS (1)	-	-	-	-	-	-	01	4.34	-	-

## Perfis Individuais

### Abelardo Lupion - PFL/PR



■ Deputado, 4º mandato, agropecuarista e empresário. Principal liderança ruralista no Congresso, foi fundador e presidente da União Democrática Ruralista (UDR), além de presidente do Conselho da Associação dos Neloristas do Paraná (ANEL). Parlamentar assíduo às atividades de plenário e das comissões, é membro titular da Comissão de Agricultura e Política Rural. Vice-líder do PFL, é um dos principais interlocutores da Frente da Agricultura, tendo liderado o combate aos projetos que resultaram nas leis sobre rito sumário, aumento do ITR, fim de liminares e da presença do Ministério Público nas áreas de conflito. Idealizador do decreto governamental que proíbe vistoria em terras invadidas, foi defensor ardoroso da lei que retirou vantagens dos trabalhadores rurais. É um dos coordenadores da Frente Parlamentar de Cooperativismo (FRESCOOP) e defensor dos policiais militares. Destaca-se como negociador.

### Alberto Goldman - PSDB/SP

■ Deputado, 6º mandato, engenheiro civil. Parlamentar experiente e articulado, foi secretário de Estado em São Paulo, no Governo Quéricia, e ministro dos Transportes no Governo do presidente Itamar Franco. Historicamente vinculado às lutas populares e defensor de uma profunda reforma do Estado brasileiro, passou a defender a economia de mercado e a abertura econômica. Foi o autor da fórmula de flexibilização dos monopólios do petróleo e telecomunicações, além de defensor da Lei de Patentes. Presidiu duas Comissões Especiais: do Petróleo, tanto na Emenda Constitucional quanto na sua regulamentação, foi relator da Lei Geral de Telecomunicações e pioneiro na privatização das rodovias e portos. Conhecedor dos temas de infra-estrutura, destaca-se como formulador.



### Alceu Collares - PDT/RS



■ Deputado, 5º mandato, advogado. Político experiente, foi vereador (1964-70), prefeito de Porto Alegre (1986-88) e governador do Estado (1991-95). Trabalhista histórico, iniciou sua carreira política no PTB, passou pelo MDB no período do bi-partidarismo, até a fundação do PDT. Principal liderança do partido no Rio Grande do Sul, é respeitado e admirado por suas qualidades e coerência histórica. Vinculado politicamente ao ex-governador Leonel Brizola, combateu as reformas neoliberais de FHC e a reforma da previdência do Governo Lula. Defensor da retomada do desenvolvimento com geração de emprego e renda, destaca-se como debatedor.

### Aldo Rebelo - PCdoB/SP

■ Deputado, 4º mandato, jornalista. Parlamentar experiente, de boa formação intelectual, foi líder do partido e presidente da Comissão de Relações Exteriores. Ex-presidente da UNE, tem fortes vínculos com os movimentos populares, sindicais e estudantis. Foi presidente da CPI da Nike na legislatura passada. Como líder do Governo Lula na Câmara, tem surpreendido pela discrição e pela capacidade de articulação, revelando-se um exímio negociador na condução das reformas previdenciária e tributária. Político de fortes convicções nacionalistas, destaca-se como debatedor.



### Alexandre Cardoso - PSB/RJ



■ Deputado, 3º mandato, médico. Deputado estadual constituinte, na Câmara Federal surpreendeu pela capacidade de articulação e negociação. Como líder do PSB, teve papel fundamental no combate às políticas neoliberais propostas durante o Governo FHC. Parlamentar preparado, com especialização em Medicina do Trabalho e em Administração Hospitalar, foi secretário de Saneamento e Recursos Hídricos no Governo Anthony Garotinho. Membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, preside a Comissão Especial de Reforma Política. Destaca-se como debatedor.

**Aloizio Mercadante – PT/SP**

■ Senador, 1º mandato, economista, professor universitário. Principal quadro do PT no Legislativo, foi deputado federal por dois mandatos. No primeiro, se destacou por seus conhecimentos técnicos e habilidades nas investigações das Comissões Parlamentares de Inquéritos do PC Farias e do Orçamento. No segundo, esteve em evidência pela boa condução da liderança do partido e pela elogiada gestão como presidente da Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Escalado líder do Governo no Senado, vem se revelando um gigante na defesa das propostas do Poder Executivo, tanto pelo volume de trabalho, quanto pela qualidade e elegância de suas intervenções. Debatedor aplicado, com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como negociador.

**Aloysio Nunes Ferreira – PSDB/SP**

■ Deputado, 3º mandato, advogado. Parlamentar experiente, iniciou sua vida pública como deputado estadual (1983-87 e 1987-91), tendo sido vice-governador na Gestão Fleury, secretário de Justiça (1981) e secretário de Transportes Metropolitanos no Estado de São Paulo (1991-94), além de ministro da Justiça e chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República no Governo FHC. No Congresso, onde goza de grande respeito pelo seu saber jurídico e capacidade de articulação, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça, umas das mais importantes da Câmara. Destaca-se como debatedor.

**Amir Lando – PMDB/RO**

■ Senador, 2º mandato, advogado. Parlamentar experiente, foi deputado estadual e chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia. No Congresso, destacou-se como autor e relator do requerimento de criação da CPI da Desestatização, como presidente da Comissão encarregada de examinar o Projeto do Código Nacional de Trânsito e presidente da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, e, principalmente, como relator da CPI que culminou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor. Coerente com suas convicções, votou contra as propostas neoliberais do FHC. É o atual líder do Governo Lula no Congresso. Destaca-se como articulador.

**Antero de Barros – PSDB/MT**

■ Senador, 1º mandato, jornalista. Ex-deputado federal constituinte, foi também secretário-chefe da Casa Civil e secretário de Comunicação Social do Governo de Mato Grosso, nas gestões do ex-governador Dante de Oliveira. Parlamentar atuante, ganhou projeção, na legislatura passada, como participante da investigação sobre a violação do painel do Senado – que resultou na renúncia dos senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL/BA) e José Roberto Arruda (PSDB/DF) – e, na atual, como presidente da CPI do Banestado, que investiga a remessa ilegal do dólar para o exterior. Foi 2º secretário da Mesa Diretora do Senado Federal. Destaca-se como debatedor.

**Antonio Carlos Magalhães – PFL/BA**

■ Senador, 2º mandato, empresário, médico e jornalista. Político profissional, está entre as principais lideranças do Partido da Frente Liberal. Polêmico e ousado, evoluiu da condição de líder regional para uma posição de projeção nacional, tendo sido um dos homens mais poderosos da República durante o Governo FHC, especialmente nos dois períodos em que presidiu o Senado Federal. Foi três vezes governador da Bahia, além de ministro das Comunicações no Governo Sarney. Extremamente bem articulado, inclui-se também entre os formadores de opinião.

### Antonio Carlos Magalhães Neto - ACM Neto - PFL/BA



■ Deputado, 1º mandato, advogado e empresário. Neto e herdeiro político do senador Antonio Carlos Magalhães, estréia na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Parlamentar articulado, de boa oratória e forte convicção liberal, iniciou sua militância política na presidência da Força Jovem do PFL, chegando à vice-presidência nacional do partido. Em sua primeira disputa eleitoral, com apenas 23 anos, foi o campeão de votos na Bahia, com mais de 400 mil votos. Membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, surpreendeu pela assiduidade e qualidade de suas intervenções, especialmente durante os debates das reformas previdenciária e tributária. Destaca-se como debatedor.

### Antônio Carlos Valadares - PSB/SE

■ Senador, 2º mandato, advogado e químico. Político experiente, foi prefeito de Simão Dias/SE (1967-70), deputado estadual por duas legislaturas (1971-74 e 75-78), deputado federal (1979-82), secretário estadual de Educação e Cultura, além de vice-governador (1983-86) e governador de Sergipe (1987-90). Parlamentar atuante e de perfil progressista, no exercício de seus mandatos tem combinado o interesse regional com os temas de amplitude nacional. Líder do PSB no Senado, vem se revelando um grande articulador. Defensor da revitalização, antes de qualquer transposição, das águas do Rio São Francisco, destaca-se como debatedor.



### Arlindo Chinaglia - PT/SP



■ Deputado, 3º mandato, médico. Parlamentar dinâmico, foi um dos principais fiscalizadores e críticos da política econômica do Governo FHC. Foi presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, órgão que teve grande destaque durante sua gestão. Como vice-líder do PT e especialista em Seguridade Social, foi escalado pelo partido para coordenar as negociações das emendas da bancada sobre a reforma da previdência, contribuindo para importantes avanços na proposta original do Governo. Com a experiência de quem foi dirigente sindical dos médicos, secretário das subprefeituras na gestão de Marta Suplicy em São Paulo e secretário-geral nacional do PT, está tendo papel destacado no debate das matérias do Governo Lula no Congresso. Bom orador, habilidoso no manejo das palavras, vem se revelando um negociador privilegiado. Debatedor qualificado, é respeitado pela situação e pela oposição pela clareza dos argumentos e firmeza na defesa de seus pontos de vista. Destaca-se como formulador

### Armando Monteiro - PTB/PE

■ Deputado, 2º mandato, industrial, advogado e administrador de empresas. Líder empresarial, atual presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae. Também foi diretor regional da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe). Parlamentar atuante, prioriza o debate das questões tributárias e trabalhistas, participando também das negociações envolvendo temas de interesse da indústria, como a Lei das S.A., a nova Lei de Falências, entre outras. Destaca-se como articulador.



### Arnaldo Faria de Sá - PTB/SP



■ Deputado, 5º mandato, contabilista, advogado, radialista e professor. Político de centro-esquerda, é bem articulado na Câmara Federal. Parlamentar muito experiente, é considerado um dos maiores regimentalistas do Congresso. Coordenador e um dos fundadores da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social Pública, foi um dos principais defensores dos aposentados e pensionistas do setor público e do INSS durante as votações das reformas da previdência dos Governos FHC e Lula, luta que se dá desde seu primeiro mandato, a qual nunca abandonou. Parlamentar independente, mantém-se coerente na defesa dos assalariados, dentro e fora do Legislativo. Foi secretário de Governo de São Paulo no ano de 2000. Muito ativo nos bastidores e assíduo às atividades de plenário, comissões permanentes, especiais e temporárias, goza de excelente trânsito no Congresso. Bom articulador, destaca-se como debatedor.



**Arthur Virgílio - PSDB/AM**

■ Senador, 1º mandato, diplomata e advogado. Com tradição nas lutas democráticas, é um parlamentar com visão nacional. Foi prefeito de Manaus (89/92), ministro chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República e conselheiro de Governo na Presidência da República no segundo Governo FHC. Em seu terceiro mandato de deputado federal, ganhou enorme projeção como líder do Governo Fernando Henrique no Congresso, função que exerceu com dedicação exemplar. Excelente orador, é homem de diálogo e sempre priorizou o debate dos grandes problemas nacionais da tribuna do Congresso, tanto como líder do Governo na Câmara, quanto como líder da oposição, no Senado. Um dos principais expoentes do PSDB, destaca-se como debatedor.

**Beto Albuquerque - PSB/RS**

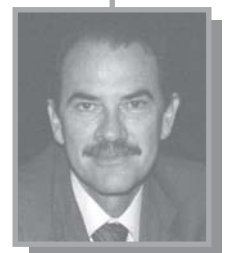
■ Deputado, 2º mandato, advogado. Com a experiência de dois mandatos como deputado estadual e como secretário de Transporte do Rio Grande do Sul no Governo Olívio Dutra, conseguiu facilmente integrar o restrito grupo dos parlamentares influentes do Congresso Nacional. Conhecedor dos problemas de infra-estrutura, foi designado vice-líder do Governo na Câmara. Um dos vice-líderes mais requisitados, coordena as negociações da nova Lei de Falências. Articulado politicamente e com excelente trânsito entre os parlamentares, incluindo os de oposição, teve papel importante na votação da reforma tributária do Governo. Respeitado pela seriedade com que exerce seu mandato, destaca-se como negociador.

**Bispo Rodrigues - PL/RJ**

■ Deputado, 2º mandato, pastor e radialista. Fundador e coordenador político da Igreja Universal do reino de Deus, é um dos principais líderes evangélicos no Congresso. Vice-líder do PL na Câmara e membro titular da Comissão de Constituição e Justiça, atua na defesa da imunidade tributária das entidades sociais, religiosas, filantrópicas e culturais, bem como no combate à prostituição infantil e à propaganda abusiva das indústrias tabagistas e de bebidas alcoólicas. Ativo nos trabalhos de plenário e das comissões, seus pronunciamentos abordam temas regionais e nacionais, especialmente sobre questões morais, temas da infância e verbas para programas sociais. Destaca-se como articulador.

**Custódio Mattos - PSDB/MG**

■ Deputado, 2º mandato, servidor público. Parlamentar experiente, de perfil mais técnico, foi deputado estadual e diretor financeiro do extinto INAMPS (1987/1998) e do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (1997/1998). Especialista em matéria orçamentária e tributária, pertence ao grupo político do governador de Minas Gerais, Aécio Neves. Primeiro vice-líder do PSDB, tem sido presença obrigatória nas negociações no Congresso. De atuação discreta, destaca-se como articulador.

**Delfim Netto - PP/SP**

■ Deputado, 5º mandato, economista e professor. Parlamentar experiente, foi secretário de Fazenda do Estado de São Paulo e ministro de três pastas durante os governos militares: Fazenda, Agricultura e Planejamento. Reconhecido por seu saber e preparo, goza de grande prestígio no Congresso. Representa os interesses do empresariado no Poder Legislativo, onde exerce forte influência sobre os temas econômicos. Foi presidente das Comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Finanças e Tributação. Destaca-se como formador de opinião.

### Dr. Pinotti - PFL/SP



■ Deputado, 2º mandato, médico e professor. Parlamentar experiente, foi secretário de Educação do Governo Franco Montoro (1986-1987) e de Saúde em São Paulo, na gestão do ex-governador Orestes Quércia (1988-1991). Político ativo, de excelente formação intelectual, prioriza em seu mandato as áreas de saúde e previdência. Eleito pelo PMDB e recém filiado ao PFL, é aliado dos assalariados e defensor da economia nacional. Seus mandatos são marcados pela independência em relação ao Poder Executivo, tanto no Governo FHC, quanto na gestão Lula. Bom debatedor, destaca-se como formulador.

### Dr. Rosinha - PT/PR



■ Deputado, 2º mandato, médico e servidor público. Historicamente vinculado aos movimentos sociais, tem priorizado a transparência na gestão pública e os direitos sociais em todos os mandatos conquistados, de vereador de Curitiba, passando pela Assembléia Legislativa do Paraná até a Câmara Federal. Ex-dirigente sindical, teve papel destacado no combate às propostas em bases neoliberais do segundo mandato do Governo FHC. Especialista em seguridade, atuou junto à bancada e ao Governo Lula para modificar a reforma da previdência, buscando imprimir um conteúdo de justiça social, respeito a direitos adquiridos, correção de distorções e combate a privilégios. Membro da Comissão Interparlamentar Conjunta do Mercosul, tem prestado relevantes serviços ao país em defesa do fortalecimento do bloco como alternativa à Área de Livre Comércio das Américas – Alca. Destaca-se como debatedor.

### Eduardo Azeredo - PSDB/MG



■ Senador, 1º mandato, engenheiro. Com a experiência de quem foi prefeito de Belo Horizonte e governador de Minas Gerais, estreou no Senado com desenvoltura de veterano. É especialista em tecnologia da informação, tendo sido presidente da Empresa de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais, superintendente da DATAMEC, da Empresa de Processamento de Dados de Belo Horizonte, e presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO. Politicamente articulado e tecnicamente preparado, faz uma oposição responsável ao Governo Lula. Membro efetivo das Comissões de Assuntos Econômicos, Assuntos Sociais e de Relações Exteriores, tem surpreendido pela assiduidade e qualidade de suas intervenções. Parlamentar discreto, de forte rigor ético, destaca-se como articulador.

### Eduardo Campos - PSB/PE



■ Deputado, 3º mandato, economista. O líder do PSB na Câmara é uma das grandes revelações desta legislatura. Seu trabalho na construção da governabilidade do Governo Lula no Congresso tem sido admirável. Adepto do diálogo e da negociação, teve papel relevante nas articulações que levaram à formação da maioria qualificada para aprovação das reformas previdenciária e tributária. Ao lado do líder Aldo Rebelo e do presidente da Câmara João Paulo, foi fundamental na pacificação entre os poderes, abalada pelas declarações do presidente da República em favor da aprovação das reformas acima da vontade dos Poderes Legislativo e Judiciário. Preparado e dedicado, com grande habilidade na costura política, destaca-se como articulador.

### Eduardo Paes - PSDB/RJ



■ Deputado, 2º mandato, advogado. Foi vereador, subprefeito da Barra da Tijuca e Jacarepaguá e secretário municipal de Meio Ambiente nas duas administrações do prefeito César Maia, no Rio de Janeiro. Segundo vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, onde vem se revelando um debatedor qualificado, foi um ferrenho opositor das reformas previdenciária e tributária do Governo Lula. Político de boa formação intelectual, tem priorizado os temas orçamentários, fiscalização financeira e matérias tributárias. Na legislatura passada, foi relator da Comissão Especial do Salário Mínimo. Destaca-se como debatedor.

**Eduardo Suplicy - PT/SP**

■ Senador, 2º mandato, economista. Político experiente, é respeitado pelo saber e seriedade com que exerce seus mandatos. Autor da CPI do Orçamento, também teve atuação destacada nas CPIs da Corrupção, que levou ao *impeachment* de Collor, dos Precatórios e do Sistema Financeiro. Ex-líder do PT no Senado, é autor do projeto de renda mínima. Hábil articulador e bom formulador, não tem sido bem aproveitado pelo Governo Lula, em razão das divergências com o ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu. Destaca-se como formador de opinião.

**Eliseu Padilha - PMDB/RS**

■ Deputado, 2º mandato, advogado e empresário. Peemedebista histórico, foi prefeito de Tramandaí (1989/1992), secretário de Estado do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do Governo do Estado, na gestão de Antônio Brito, e ministro dos Transportes, nos Governos FHC. Um dos líderes nacionais do PMDB, foi um dos homens fortes durante os mandatos do presidente Fernando Henrique. Conhecedor dos problemas de infra-estrutura, é membro titular da Comissão de Transportes. Adversário do PT, tem atuado com independência, inclusive após o ingresso do partido na base de sustentação do Governo Lula. Destaca-se como articulador.

**Eliseu Resende - PFL/MG**

■ Deputado, 3º mandato, engenheiro civil e administrador. Político experiente, já exerceu os cargos de ministro dos Transportes, no Governo Figueiredo, e da Fazenda, no Governo Itamar Franco, além de ter sido presidente da Eletrobrás. Atual presidente da Comissão de Finanças e Tributação, também já presidiu a Comissão de Minas e Energia da Câmara. Especialista em infra-estrutura, é consultado com frequência sobre transporte, mineração, petróleo, energia elétrica, telecomunicações e finanças públicas. Foi relator de vários projetos relevantes, entre os quais o que regulamentou a quebra do monopólio estatal do petróleo. Discreto em sua atuação, hábil e articulado, destaca-se como formulador.

**Eunício Oliveira - PMDB/CE**

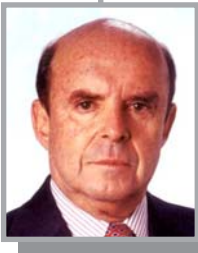
■ Deputado, 2º mandato, agropecuarista e empresário. Casado com uma das filhas do embaixador do Brasil em Portugal e ex-presidente nacional do PMDB, Paes de Andrade, atua empresarialmente na área de prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação, construção civil, transporte de valores, *Call center*, transporte aéreo de cargas, revendas autorizadas de veículos e alimentação preparada. Suas empresas atuam nos seguintes estados – RJ, MG, GO, TO, SP, PE, CE e DF. Com sua experiência de líder sindical patronal, foi designado vice-líder na legislatura passada, tendo assumido a condição de líder titular do PMDB na Câmara em disputa com o deputado Barbosa Neto. Um dos responsáveis pela adesão do PMDB à base de sustentação do Governo, é muito prestigiado no Palácio do Planalto. Seu nome tem sido lembrado para assumir uma das vagas ministeriais a serem destinadas ao PMDB. Destaca-se como articulador.

**Fernando Ferro - PT/PE**

■ Deputado, 3º mandato, engenheiro elétrico. Parlamentar de esquerda, de forte rigor ético, foi vereador em Recife e diretor do Sindicato dos Urbanitários em Pernambuco. Conhecedor profundo de infra-estrutura, desde seu primeiro mandato é referência nos debates sobre energia, telecomunicações e petróleo no Congresso. Com a eleição e posse do presidente Lula, passou a ser um interlocutor privilegiado do governo nessas matérias no Legislativo. Disciplinado e fiel à orientação partidária, é um parlamentar em ascensão dentro e fora do PT. Vice-líder, destaca-se como debatedor.



### Francisco Dornelles – PP/RJ



■ Deputado, 5º mandato, professor universitário e servidor público. Doutor em Direito Financeiro, UFRJ e pós-graduado em Finanças Públicas na Universidade de Nancy – França e de Tributação Internacional – Universidade de Harvard – Estados Unidos. Político experiente, exerceu os cargos de Procurador-Geral da Fazenda, secretário da Receita Federal e ministro da Fazenda do Governo José Sarney, além de ministro da Indústria e Comércio e do Trabalho e Emprego durante os Governos de Fernando Henrique Cardoso, de quem foi aliado incondicional. Um dos parlamentares de maior prestígio no Congresso, na Constituinte, foi presidente da Comissão de Sistema Tributário. Exerceu por três vezes a presidência da Comissão de Finanças da Câmara. Defensor da livre iniciativa, é autor do projeto que flexibiliza a CLT e um dos principais interlocutores do empresariado no Poder Legislativo. Vice-líder do PP, é um dos grandes articuladores e negociadores do Congresso. Destaca-se como formador de opinião.

### Geddel Vieira Lima – PMDB/BA

■ Deputado, 4º mandato, pecuarista, cacauicultor e administrador de empresas. Parlamentar experiente, já foi diretor da EMBASA (1989), presidente da Emater Bahia (1990) e diretor do Baneb (1983/84). Ex-líder do PMDB na Câmara, deixou a liderança para assumir a Primeira Secretária da Mesa Diretora da Casa. Foi relator da Comissão Especial que deu parecer sobre a PEC 3/95, que quebrou o monopólio estatal das telecomunicações. Um dos líderes nacionais do PMDB, durante o Governo FHC, foi um aliado importante no apoio à reeleição do ex-presidente em 1998, evitando que o partido lançasse candidato próprio. Destaca-se como articulador e ativo debatedor.



### Gustavo Fruet – PMDB/PR



■ Deputado, 2º mandato, advogado. Parlamentar de excelente formação, com mestrado em Direito Público e doutorado em Direito das Relações Sociais, é um dos vice-líderes mais ativos do PMDB. Filho e herdeiro político de Maurício Fruet, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, conquistando espaço e respeito entre os parlamentares históricos do partido no Congresso. Bem articulado, foi presidente da CPI do Proer, quando recebeu elogios pela postura isenta e firme na condução dos trabalhos. Presidente do PMDB do Paraná, faz parte da nova geração política, que coloca o interesse público e nacional acima dos interesses pessoais e/ou provincianos. Destaca-se como articulador.

### Hélio Costa – PMDB/MG

■ Senador, 1º mandato, jornalista. Parlamentar articulado, foi vice-líder do governo e do PMDB; vice-presidente da Comissão de Educação, Comunicação, Cultura e Esportes; corregedor substituto do Senado Federal; titular da Comissão de Relações Exteriores e da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Foi deputado federal por dois mandatos, quando presidiu a importante Comissão de Relações Exteriores na Câmara. Amigo do ex-presidente Itamar Franco, hoje Embaixador em Roma, apoiou a candidatura Lula desde o início e foi um dos primeiros a apoiar a ida do PMDB para a base de sustentação do Governo. Político de boa formação intelectual, combina as defesas dos interesses nacionais com os interesses de Minas Gerais. Profissionalmente, foi repórter e correspondente internacional da Rede Globo, com base nos EUA. Destaca-se como debatedor.



### Heloisa Helena – PT/AL



■ Senadora, 1º mandato, enfermeira e professora universitária. Combativa, iniciou sua trajetória política no movimento sindical, tendo sido diretora do Sindicato dos Enfermeiros e diretora da CUT no Estado de Alagoas. Filiada ao PT desde a década de 80, foi vice-prefeita de Maceió e deputada estadual, tendo sido eleita senadora em 1998. Mulher dinâmica, preparada e destemida, defende seus pontos de vista com um vigor jamais visto no Senado. Foi líder do PT no Senado, quando combateu sem trégua a política neoliberal de FHC. Coerente e defensora da ética na política, participou das CPIs do Judiciário e do Sistema Financeiro, do Conselho de Ética do Senado, onde contribuiu decisivamente para a cassação de Luiz Estevão e para a condenação por quebra de decoro dos senadores Arruda e ACM. Esquerda, questiona propostas e atitudes do Governo Lula. Destaca-se como debatedora.

**Henrique Eduardo Alves - PMDB/RN**

■ Deputado, 9º mandato, advogado. Filho do ex-governador e ex-ministro Aluísio Alves, é primo do senador e ex-governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves. Membro da bancada Comunicação, proprietário da Rádio Cabugi, TV Cabugi (Globo), e da Rádio difusora de Mossoró, foi relator da Lei de participação do capital estrangeiro nos veículos de comunicação. Ex-presidente da poderosa Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é um dos mais atuantes vice-líderes do PMDB na Câmara, partido do qual é dos principais nomes nacionais. Destaca-se como articulador.

**Henrique Fontana - PT/RS**

■ Deputado, 2º mandato, médico e administrador de empresas. Com a experiência de vereador em dois mandatos na cidade de Porto Alegre (1993-96 e 1997-99) e de secretário municipal de Saúde (1997), atua na Câmara com desenvoltura de veterano, tendo sido um dos principais interlocutores do ex-governador Olívio Dutra no Congresso. É presidente da CPI dos planos de Saúde e um dos coordenadores da Frente Parlamentar da Saúde. Como vice-líder do PT na Câmara tem participado ativamente dos debates sobre questões de saúde, pacto federativo, reforma tributária, legislação eleitoral e partidária. Destaca-se como debatedor.

**Heráclito Fortes - PFL/PI**

■ Senador, 1º mandato, servidor público. Político experiente, foi deputado federal por quatro mandatos e prefeito de Teresina no Piauí (1989-92). Atual terceiro secretário do Senado, foi vice-líder do PFL na Câmara e 1º vice-presidente da Câmara nas gestões de Michel Temer e Aécio Neves na legislatura passada. Ex-presidente do Fundo de Pensão dos Correios e do Instituto de Previdência do Congresso (IPC), é um parlamentar de atuação discreta. Foi um aliado fiel ao Governo FHC, de quem foi líder no Congresso por curto período. Homem de bastidor, destaca-se como articulador.

**Ibrahim Abi-Ackel - PP/MG**

■ Deputado, 7º mandato, advogado e professor universitário. Ministro da Justiça no Governo Figueiredo, é um dos juristas mais requisitados no Congresso. Foi relator adjunto do então deputado e atual ministro do STF Nelson Jobim na revisão constitucional. Respeitado por seu saber e capacidade de argumentação, é consultado com frequência pelos colegas da Comissão de Constituição e Justiça, notadamente em assuntos eleitorais, regimentais e questões políticas e institucionais. Apesar de discreto, é um excelente orador. Destaca-se como formulador.

**Inácio Arruda - PCdoB/CE**

■ Deputado, 3º mandato, servidor público. Forjado nas lutas populares, sempre atuou como coordenador no Estado de movimentos cívicos como nas Diretas-Já, no impeachment de Collor, além de liderar o movimento de moradores de bairros e favelas de Fortaleza. Antes de chegar à Câmara Federal, foi vereador em Fortaleza e deputado estadual no Ceará. Atual líder do PCdoB na Câmara, foi também presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano. Autor da Proposta de Emenda Constitucional que fixa a jornada em 40 horas semanais, suas prioridades estão vinculadas aos interesses dos assalariados e às questões urbanas, como habitação popular e saneamento. Destaca-se como debatedor.

### Inocência Oliveira - PFL/PE



■ Deputado, 8º mandato, médico e empresário. Político experiente, já foi primeiro secretário, vice-presidente e presidente da Câmara, quando assumiu interinamente a Presidência da República por diversas vezes. Atual 1º vice-presidente da Câmara, foi líder do PFL por vários mandatos, quando deu sustentação a todos os governos nesse período. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. É vinculado ao grupo político liderado pelo senador Marco Maciel. Assíduo aos trabalhos de plenário, é extremamente hábil no manejo regimental. Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como articulador.

### Jandira Feghali - PCdoB/RJ

■ Deputada, 4º mandato, médica. Parlamentar atuante, é a principal líder do movimento feminista na Câmara. Historicamente vinculada aos movimentos sociais, é especialista em seguridade social. Boa articuladora, teve papel destacado no combate às reformas administrativa e previdenciária do Governo FHC. Integrante da Frente Parlamentar da Saúde, atua prioritariamente na área de saúde, no setor Naval e junto aos trabalhadores das empresas de energia. Coerente com sua história de defesa do Estado Nacional, da Previdência Pública e dos Direitos dos Trabalhadores, votou contra a reforma da previdenciária do Governo Lula. Destaca-se como debatedora.



### Jefferson Peres - PDT/AM



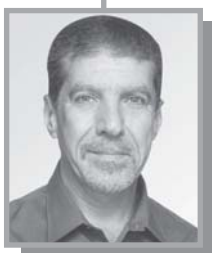
■ Senador, 2º mandato, advogado e professor. Parlamentar de excelente formação jurídica, foi secretário da Corregedoria-Geral da Justiça e secretário do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Muito respeitado por seu saber jurídico e rigor ético, tem se destacado pela qualidade de suas intervenções e formulações, tanto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, onde é voz respeitada, quanto no plenário. Membro da Comissão de Ética do Senado, foi o relator do processo de cassação do senador Luiz Estevão, produzindo um voto pela cassação muito elogiado pela competência e seriedade com que o fez. Atual líder do PDT no Senado, foi presidente da Comissão de Relações Exteriores. Hábil debatedor, destaca-se como formulador.

### João Paulo Cunha - PT/SP

■ Deputado, 3º mandato, metalúrgico-programador de produção. Uma das revelações do Congresso, o atual presidente da Câmara é um exemplo de disciplina e persistência. Recebeu importantes missões do partido, desde a fiscalização dos gastos públicos do governo FHC, passando pela responsabilidade de acompanhar e apresentar alternativas às reformas da legislação eleitoral e partidária, até a participação no programa de governo da candidatura presidencial de Lula em 2002. Designado vice-líder, esperou pacientemente a sua vez de liderar o partido, tarefa que exerceu com competência e dignidade. Como presidente da Câmara, vem se revelando um articulador admirável, emprestando seu prestígio e as dependências de sua casa para pacificar os poderes e garantir a governabilidade do presidente Lula. A aprovação das reformas previdenciária e tributária, em grande medida, foi possível graças à prudência, seriedade e espírito de pacificação do presidente da Câmara. Destaca-se como articulador.



### Jorge Bittar - PT/RJ



■ Deputado, 2º mandato, engenheiro. Experiente, foi presidente do Sindicato dos Engenheiros (1980-86), diretor da Federação Nacional dos Engenheiros (1987-90), vereador por dois mandatos e secretário de Planejamento e Orçamento Participativo do Estado do Rio de Janeiro, na gestão Anthony Garotinho. Parlamentar de boa formação intelectual, especialista em matéria fiscal, ganhou espaço na importante Comissão Mista de Orçamento. Relator do Orçamento para 2004, goza de excelente trânsito no Congresso. Destaca-se como formulador.

**Jorge Bornhausen – PFL/SC**

■ Senador, 2º mandato, advogado. Político experiente, oriundo da Arena, foi vice-governador (1962), governador (1979-82), ministro da Educação no governo Sarney (1986-87), ministro chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República no Governo Collor (1992), além de embaixador do Brasil em Portugal no primeiro Governo FHC (1996-98). Fundador e presidente do PFL, lidera no partido a corrente que defende a redução do Estado por razões doutrinárias e ideológicas. De boa formação intelectual, goza de excelente trânsito, tanto no Congresso quanto nos meios empresariais. Foi diretor e membro do conselho fiscal de grandes empresas. É considerado um dos melhores estrategistas da política nacional. Destaca-se como formador de opinião.

**José Agripino – PFL/RN**

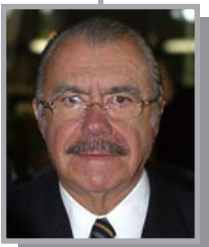
■ Senador, 3º mandato, engenheiro civil e empresário. Político experiente, filho do ex-governador Tarcísio Maia, é uma das maiores lideranças do Rio Grande do Norte. Prefeito de Natal (1979-82) e duas vezes governador do Estado (1983-86 e 1991-94), ganhou projeção nacional no Senado Federal, inicialmente como presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e agora como líder partidário. Dirigente nacional do PFL, recebeu importantes missões do partido, cujo zelo e competência na condução, o tornaram conhecido e respeitado no Brasil e no exterior. Destaca-se como articulador.

**José Carlos Aleluia – PFL/BA**

Deputado, 4º mandato, engenheiro e professor da Universidade Federal da Bahia. Muito articulado e tecnicamente preparado, é conhecedor dos problemas de infra-estrutura. Foi relator da Lei de Concessões de Serviço Público, da Lei de Informática (fim da reserva no setor), da Lei de Crimes Ambientais; da Lei de desmembramento da LIGHT; da Lei de criação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); da Lei de criação do programa de Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica Emergencial, da criação do Programa de Incentivo a Fontes Alternativas da Energia Renováveis - PROINFRA; do Programa do Consumidor de Baixa Renda de Energia Elétrica; Lei de Abuso do Poder Econômico; Lei da Modernização dos Portos; da Emenda Constitucional de cabotagem, bem como da Lei de Conversão que criou incentivos especiais para as empresas automotivas brasileiras e do regime especial automotivo para o Nordeste. Operador político eficiente, ex-presidente da CHESF e das comissões de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e Mista de Orçamentos Públicos e Fiscalização, ex-secretário-geral da Executiva do PFL Nacional, é o atual líder do PFL na Câmara. Destaca-se como formulador.

**José Pimentel – PT/CE**

■ Deputado, 3º mandato, advogado e bancário. Parlamentar disciplinado e estudioso, é um defensor incansável de políticas de desenvolvimento regional para o Nordeste. Fundador do PT no Estado do Ceará e diretor do Sindicato dos Bancários do Estado, além de secretário-geral da CUT regional. É referência na bancada em matérias previdenciária, financeira e tributária. Foi autor da Lei que criou o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e dos requerimentos das CPIs do Finor e do Proer. Com a experiência de relator-adjunto da Lei Complementar dos Fundos de Pensão das Estatais, foi designado relator da Proposta de Emenda à Constituição da Reforma da Previdência do Governo Lula, tarefa que cumpriu com determinação, disciplina partidária, discricção e competência. Bem articulado e muito atuante no Congresso, além de bem avaliado pelos institutos que acompanham os trabalhos do Congresso, inclusive o jornal Folha de S. Paulo, é um parlamentar com grande prestígio junto ao núcleo central do Governo Lula. Bom negociador, destaca-se como formulador.

**José Sarney – PMDB/AP**

■ Senador, 4º mandato, advogado, professor, escritor, poeta e empresário. Um dos políticos mais influentes da República, já passou pelos principais cargos que um homem público pode almejar. Foi deputado federal, senador, governador, vice-presidente da República, presidente da República, líder partidário, presidente de partido e do Senado. Liberal, excelente articulador, é defensor e um dos principais condutores das reformas constitucionais do Governo Lula no Congresso, assim como o foi nas Propostas de Emenda Constitucional durante o primeiro Governo FHC. Eleito e reeleito senador pelo Amapá, é a maior liderança política de seu estado natal, o Maranhão. Parlamentar de maior prestígio no Senado, destaca-se como articulador.



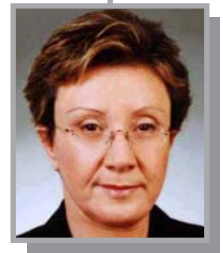
### Jovair Arantes – PTB/GO



■ Deputado, 3º mandato, cirurgião-dentista e produtor rural. Político experiente, já foi vereador (1988), secretário de Saúde do Município (1989), presidente da Indústria Química de Goiás (IQUEGO). Vice-prefeito de Goiânia (1992), presidente da COMURG – Companhia de Urbanização de Goiânia (1993), além de deputado estadual (1991-92). Parlamentar atuante, segundo levantamento do jornal Folha de São Paulo, tem sido bem avaliado pelos demais institutos que acompanham os trabalhos do Congresso. Politicamente independente, é defensor dos interesses dos servidores, aposentados e pensionistas. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, além de relator do projeto que institui o regime de emprego na Administração Pública e do projeto de lei que tratou do plano de cargos e salários do Poder Judiciário (2001). É autor da Proposta de Emenda Constitucional que permite ascensão funcional no serviço público e do projeto de lei que anistia os servidores públicos em razão de greve. Migrou do PSDB para o PTB e foi acompanhado por dezenas de prefeitos do Estado. Destaca-se como articulador.

### Juíza Denise Frossard – PSDB/RJ

■ Deputada, 1º mandato, advogada, magistrada e professora. Conselheira consultiva do Banco da Mulher e conselheira deliberativa da Transparência Brasil, é conhecida nacionalmente pelo combate ao crime organizado e à corrupção. Parlamentar de boa formação intelectual, possui várias obras e artigos publicados. Respeitada por seu saber jurídico e rigor ético, teve uma das maiores votações do Rio de Janeiro. Atuante, é a 3ª vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação. Destaca-se como debatedora.



### Jutahy Junior – PSDB/BA



■ Deputado, 5º mandato, advogado. Político experiente, de família tradicional no Estado, foi secretário da Justiça e Direitos Humanos no Governo Waldir Pires (1988-89) e ministro do Bem-Estar Social no Governo Itamar Franco (1992). Parlamentar atuante, teve presença marcante como principal negociador do PSDB e do Governo FHC durante as votações da reforma do Judiciário, tanto nas comissões quanto no plenário. Atual líder do PSDB, goza de bom trânsito no Congresso. Destaca-se como articulador.

### Luciano Zica – PT/SP

■ Deputado, 3º mandato, petroleiro. Parlamentar atuante, com experiência política e sindical, é assíduo aos trabalhos das comissões e do plenário. Foi vereador em Campinas e dirigente do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Paulínia e da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros daquelas cidades. Conhecedor dos problemas de infra-estrutura, especialmente energia, petróleo, álcool, gás e meio ambiente, é presença obrigatória nos debates e negociações desses temas no Congresso. Autor de vários projetos nessas áreas, é um interlocutor qualificado. Atual ouvidor da Câmara, foi um dos vice-líderes mais requisitados na legislatura passada. Destaca-se como negociador.



### Luiz Antônio Fleury – PTB/SP



■ Deputado, 2º mandato, advogado. Com sólida formação jurídica, foi promotor e procurador no Estado de São Paulo. Político experiente, foi também secretário de Segurança Pública de São Paulo, na gestão de Orestes Quéricia, e governador do Estado (1991/94). Bem articulado, é ativo nos trabalhos do plenário e das comissões. Autor de vários projetos com modificações nos Códigos Civil e Penal, foi relator parcial da reforma do Judiciário. Oriundo do PMDB, está em franca ascensão em seu novo partido, o PTB, onde é secretário geral da Executiva Nacional. Membro atuante da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, com participação destacada nas Comissões de Segurança Pública e de Constituição e Justiça, foi presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara e ouvidor-geral da Câmara dos Deputados. Atual procurador parlamentar da Câmara, destaca-se como formulador.

**Luiz Carlos Hauly - PSDB/PR**

■ Deputado, 4º mandato, economista e professor. Parlamentar experiente, foi prefeito de Cambe/PR e secretário de Fazenda do Paraná na gestão Álvaro Dias. Com bom trânsito no Legislativo, foi vice-líder e líder do Governo FHC no Congresso. Quadro do PSDB, membro da Executiva Nacional e vice-líder na Câmara, é um respeitado especialista em matérias fiscais e tributárias. No debate da reforma Tributária apresentou um substitutivo global chamado "simplificação radical" cujo objetivo foi instituir o imposto seletivo monofásico e o imposto de renda progressivo de base ampliada. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi relator do projeto que quebra o sigilo bancário e fiscal de empresas, para fins de fiscalização, e autor das Leis que estabelecem a compensação financeira entre o INSS e os Estados e

Municípios, nova Lei de S.A, da transparência administrativa, e ampliação da abrangência do Simples. Presidiu as Comissões de Finanças e Tributação e de Relações Exteriores e Defesa Nacional, duas das mais importantes da Câmara. Destaca-se como formulador.

**Luiz Eduardo Greenhalgh - PT/SP**

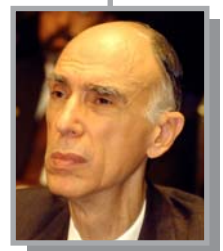
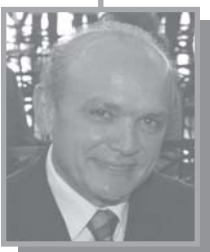
■ Deputado, 4º mandato, advogado. De sólida formação jurídica, o atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara tem prestado relevantes serviços ao Governo Lula. Político atuante e bem articulado, foi vice-prefeito de São Paulo, na gestão de Luiza Erundina, além de secretário de Defesa Social e secretário dos Negócios Extraordinários. Com predileção pelas áreas de direitos humanos, meio ambiente e relações internacionais, é referência nessas matérias no Congresso. Com excelente trânsito na Câmara, é um parlamentar em franca ascensão no Legislativo. Destaca-se como negociador.

**Luiza Erundina - PSB/SP**

■ Deputada, 2º mandato, assistente social. Principal liderança feminina no Congresso, é a grande referência do Legislativo Federal em matéria de participação popular, democracia direta e de controle social. Com a experiência de quem foi vereadora, deputada estadual, ministra da Administração, no Governo Itamar Franco, e, sobretudo, prefeita de São Paulo, revelou-se uma excelente articuladora. Vinculada às lutas democráticas, é uma parlamentar de visão nacional. Primeira presidente da Comissão de Legislação Participativa, elegeu como prioridade a defesa da ética na política, a participação e os direitos humanos. Com excelente trânsito no Congresso, foi líder do PSB na legislatura passada. Destaca-se como articuladora.

**Marco Maciel - PFL/PE**

■ Senador, 3º mandato, advogado e professor. Iniciou sua carreira política como líder estudantil, presidindo a União dos Estudantes de Pernambuco. Elegeu-se deputado estadual em 1967 e foi reeleito em 1971. Político experiente, de grande capacidade de aglutinação, foi um dos coordenadores da aliança que levou a chapa Tancredo/Sarney à vitória no Colégio Eleitoral. Governador, presidente da Câmara e ministro da Educação e da Casa Civil no Governo Sarney, sempre integrou o núcleo de parlamentares influentes do Congresso. Vice-presidente nos dois mandatos de FHC, é um conhecedor em profundidade dos sistemas eleitoral e partidário. Destaca-se como articulador.

**Medeiros - PL/SP**

■ Deputado, 2º mandato, metalúrgico e torneiro mecânico. Líder sindical, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e fundador e presidente da Força Sindical. Experiente no mundo do trabalho, estreou no Congresso, eleito pelo PFL, com grande desenvoltura. Atual presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, licenciou-se do cargo para se dedicar, em tempo integral, à CPI da Pirataria, da qual também é presidente. Político hábil, de posições moderadas, goza de bom trânsito no Congresso. Destaca-se como articulador.

### Mendes Ribeiro Filho – PMDB/RS



■ Deputado, 3º mandato, advogado. Político experiente e articulado, foi vereador em Porto Alegre (1983-87), deputado estadual (1987-91 e 1991-95), secretário da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (1983-84), de Obras Públicas, Saneamento e Habitação (1995-96) e Extraordinário para Assuntos da Casa Civil (1996-98), além de relator da Constituição Estadual. Primeiro vice-líder do PMDB, é o principal operador de plenário do partido. Com excelente trânsito no Congresso, foi o responsável pelas negociações que resultaram na aprovação da reforma do Judiciário, do Código de Ética da Câmara e dos projetos de previdência complementar, quando atuou em favor dos assalariados, apoiando maior transparência, participação e garantia de direitos aos participantes. Destaca-se como negociador.

### Michel Temer – PMDB/SP

■ Deputado, 5º mandato, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, com doutorado em Direito, é um dos poucos juristas do Congresso. Preparado, didático na forma de expor, foi eleito e reeleito presidente da Câmara dos Deputados nos períodos 1997-1998 e 1999-2000. Com passagem pelo Poder Executivo estadual, foi secretário de Segurança Pública no Governo Franco Montoro e de Governo na gestão do governador Antônio Fleury. Presidente nacional do PMDB, já foi líder do partido na Câmara. Foi relator da Emenda Constitucional nº 20/98, da reforma da previdência. Um dos principais operadores da reforma constitucional no Governo FHC, é um dos mais influentes integrantes da elite parlamentar. Destaca-se como formador de opinião.



### Miguel Arraes – PSB/PE



■ Deputado, 3º mandato, advogado e economista. Socialista histórico, é um dos principais expoentes das forças democráticas da política nacional. Político experiente e de grande visão nacional, já foi secretário de Fazenda de seu Estado, deputado estadual por dois mandatos, prefeito de Recife/PE e três vezes governador de Pernambuco (1963-64, 1987-90 e 1995-98). Presidente nacional do PSB, partido do qual foi líder na Câmara, é um dos parlamentares mais influentes do país. Destaca-se como articulador.

### Moreira Franco – PMDB/RJ

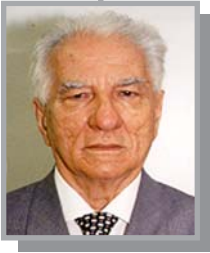
■ Deputado, 3º mandato, sociólogo e economista. Político experiente, foi prefeito de Niterói (1977-82) e governador do Estado do Rio de Janeiro (1987-91). Principal liderança do PMDB no Rio de Janeiro, goza de excelente trânsito entre os caciques do partido. Bem articulado no Congresso, discreto na forma de agir, foi relator da reforma administrativa do governo na Câmara dos Deputados (1995-97). Assessor especial do Governo FHC (1999-2001), declara-se independente em relação ao Governo Lula. Conciliador, destaca-se como articulador.



### Mussa Demes – PFL/PI



■ Deputado, 5º mandato, advogado, técnico em contabilidade e empresário. Conhecedor do sistema tributário nacional, participa desse debate desde a Constituinte, quando foi membro da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição das Receitas da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças. Na legislatura passada, foi relator e, na atual, presidente da Comissão Especial da Reforma Tributária. Político experiente, já foi secretário da Fazenda do Estado do Piauí (1982) e do Ceará (1983-85), além de secretário de Administração do Piauí (1991-1992). Político de atuação discreta, é fiel à orientação do PFL, ao qual é filiado desde 1986. Destaca-se como formulador.

**Neiva Moreira – PDT/MA**

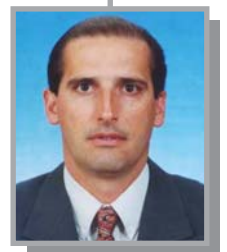
■ Deputado, 7º mandato, jornalista. Nacionalista histórico, é homem de confiança do ex-governador Leonel Brizola. Parlamentar experiente, foi deputado estadual, presidente do Bancoderj e secretário extraordinário municipal de Assuntos Políticos de São Luis (2000). Ex-presidente da importante Comissão de Relações Exteriores da Câmara, é um estudioso das organizações multilaterais. Atual líder do PDT, goza de grande prestígio no Congresso. Destaca-se como articulador.

**Nelson Pellegrino – PT/BA**

■ Deputado, 2º mandato, advogado. Com a experiência de líder estudantil, advogado trabalhista, presidente do PT na Bahia e deputado estadual por dois mandatos, estreou na Câmara Federal com grande desenvoltura. Vinculado às lutas populares, presidiu a Comissão de Direitos Humanos na Câmara em 2001. Atual líder do PT na Câmara, tem o duplo desafio de comandar a maior bancada da Casa e de defender as propostas do Governo Lula. Político de boa formação intelectual, com fortes vínculos com a defesa dos direitos humanos e cidadania, vem surpreendendo pela capacidade de articulação e coesão da bancada que lidera. Destaca-se como debatedor.

**Ney Lopes – PFL/RN**

■ Deputado, 6º mandato, advogado, jornalista e professor de Direito Constitucional. Político de sólida formação jurídica e grande prestígio no Congresso, foi presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, além de um dos vice-líderes mais ativos do PFL na Câmara. Já foi vice-prefeito de Natal e secretário de Governo e de Justiça do Rio Grande do Norte. Parlamentar de fortes convicções liberais, foi relator da PEC 05/95, que modificou o conceito de empresa brasileira e abriu o subsolo ao capital estrangeiro, da Lei de Patentes, da Lei das Inelegibilidades, da Lei do Sigilo Bancário e Fiscal, da Medida Provisória que criou o Plano Real, da CPI dos Medicamentos, entre outras. Atual presidente do Parlamento Latino-Americano, destaca-se como formulador.

**Onyx Lorenzoni – PFL/RS**

■ Deputado, 1º mandato, empresário e veterinário. Com a experiência de quem foi presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários e deputado estadual por dois mandatos, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Liberal convicto, membro titular da Comissão de Finanças e Tributação, ganhou projeção pelo combate às propostas de reforma previdenciária e tributária do Governo Lula. Adversário do PT desde a gestão de Olívio Dutra no Governo do Rio Grande do Sul, é um dos vice-líderes do PFL mais ativos nos trabalhos de plenário e das comissões. Destaca-se como debatedor.

**Pauderney Avelino – PFL/AM**

■ Deputado, 4º mandato, engenheiro civil, empresário e professor. Parlamentar articulado, é um defensor aguerrido dos interesses de sua região, especialmente da Zona Franca de Manaus. Um dos vice-líderes do PFL mais ativos do Congresso, tem sido presença constante nas articulações, formulações e negociações em matérias tributária, administrativa e previdenciária. Assíduo aos trabalhos de comissões e plenário, foi relator da última prorrogação da CPMF no Governo FHC, de quem chegou a ser vice-líder na Câmara. Na Comissão Mista de Orçamento, do Congresso Nacional, onde é vice presidente, tem se posicionado de maneira técnica e ponderada na defesa de uma posição justa e equânime na divisão dos recursos orçamentários. Fez oposição acirrada ao Governo Lula na reforma da previdência, quando patrocinou emendas elaboradas por entidades de servidores. Destaca-se como articulador.



### Paulo Bernardo - PT/PR



■ Deputado, 3º mandato, bancário. Parlamentar atuante, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil e, posteriormente, passou a militar no movimento sindical, tendo sido diretor da Federação dos Bancários do Estado do Paraná. No Congresso, especializou-se em orçamento e fiscalização das finanças públicas, constituindo-se numa das principais referências sobre estes temas. Após presidir a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, afastou-se do Congresso para assumir a Secretaria de Fazenda de Mato Grosso do Sul. Relator da primeira LDO do Governo Lula, tem sido um dos principais operadores do partido na defesa das matérias de iniciativa do Poder Executivo. Vice-líder do PT na Câmara, destaca-se como articulador.

### Paulo Delgado - PT/MG

■ Deputado, 5º mandato, sociólogo e professor. Parlamentar de destacada formação intelectual, com mestrado em ciência política, é uma das referências do Congresso em questões internacionais e de Defesa. Vice-presidente do Parlamento Latino-Americano e secretário executivo de Relações Internacionais do PT, é um dos conselheiros da Agenda Internacional do presidente Lula. Com passagem pelo movimento sindical, é autor do projeto original da atual Lei Orgânica dos Partidos Políticos, da Lei das Cooperativas Sociais e da Reforma Psiquiátrica. É parlamentarista convicto. Político articulado, com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como formulador.



### Paulo Octávio - PFL/DF



■ Senador, 1º mandato, advogado e empresário. Dirigente empresarial e grande incorporador do Distrito Federal, foi presidente da Câmara de Valores Imobiliários do Distrito Federal e da Associação dos Dirigentes de Empresa do Mercado Imobiliário do Distrito Federal. Casado com uma neta de Juscelino Kubitschek, é um defensor entusiasta de Brasília. Além da luta para manter a sede dos órgãos federais no DF, para a inclusão de Brasília nos roteiros turísticos, foi membro da Comissão Pró-Olimpíadas Brasília 2000 e presidente da Associação Brasília Olímpica 2000 e 2004. Deputado federal por dois mandatos, estreou no Senado com desenvoltura de veterano. Com bom trânsito no Congresso, é vice-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos e presidente da Subcomissão de Turismo no Senado. Um dos vice-líderes mais ativos do PFL no Senado, destaca-se como articulador.

### Paulo Paim - PT/RS

■ Senador, 1º mandato, metalúrgico e líder sindical. Deputado Federal por quatro mandatos, foi um dos principais interlocutores dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas no Congresso, tendo sido também um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo. É autor da Lei do Estatuto Idoso, da Lei de que proíbe as discriminações e co-autor, com o deputado Inácio Arruda, da proposta de redução da jornada de trabalho, sem redução de salário. É autor ainda dos projetos que instituem o Estado da Igualdade Racial e o Estatuto da Pessoa Portadora de Deficiência, bem como dos principais projetos em defesa dos direitos dos trabalhadores, de salário mínimo e dos assalariados em geral. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara e terceiro-secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. No Senado, onde foi eleito primeiro-vice-presidente da Mesa Diretora, mantém-se fiel à sua luta histórica, abrindo espaços aos assalariados na Casa. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, já conquistou a simpatia dos senadores. Destaca-se como formulador.



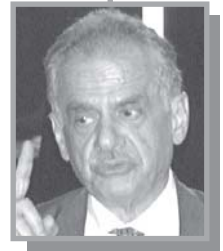
### Paulo Rocha - PT/PA



■ Deputado, 4º mandato, técnico em artes gráficas. Parlamentar atuante, iniciou sua militância política no movimento sindical, tendo sido presidente do Sindicato dos Gráficos e da CUT do Estado do Pará. Fundador do PT em Belém, pertence à mesma corrente política do presidente Lula. Com excelente trânsito no Congresso, foi terceiro-secretário da Mesa Diretora da Câmara, presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, coordenador no Congresso da Subcomissão de Combate ao Trabalho Escravo e autor da Lei de Anistia aos Demitidos no Governo Collor. Vice-líder do PT na Câmara e do Governo no Congresso, é um dos principais interlocutores do Poder Executivo em matéria trabalhista, sindical e direitos dos servidores públicos. Destaca-se como articulador.

**Pedro Henry - PP/MT**

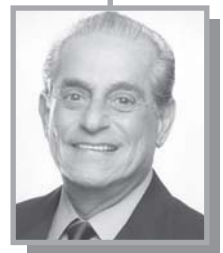
■ Deputado, 3º mandato, médico. Político pragmático, na legislatura passada foi presidente da Comissão de Trabalho Administração e Serviço Público e o principal interlocutor do Governo FHC naquele órgão técnico da Câmara. Foi, quando ainda estava no PSDB, um dos articuladores da eleição de Aécio Neves para a liderança do partido e depois para a presidência da Câmara. No PP, surpreendeu pela capacidade de negociação e articulação, tornando-se líder do partido logo no início desta legislatura. Como líder, não apenas recompôs a base do partido, como convenceu as diversas correntes da importância de apoiar o novo Governo naquilo que coincidissem com o programa do partido. Homem de palavra, com grande prestígio no Governo e no Congresso, destaca-se como debatedor.

**Pedro Simon - PMDB/RS**

■ Senador, 3º mandato, advogado e professor universitário. Excelente orador, é uma das reservas morais do Parlamento. Ético, trabalhador, responsável, é um político com passado limpo. Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Ministro da Agricultura no Governo Sarney, eleito governador do Rio Grande do Sul, foi líder e coordenador político do Governo Itamar Franco no Senado. Bom articulador político, foi uma das estrelas da CPI dos Bancos no Senado. Crítico da política de juros elevados do Governo FHC, tem tido uma postura de independência em relação em Governo Lula. Destaca-se como debatedor.

**Professor Luizinho - PT/SP**

■ Deputado, 2º mandato, professor. Com a experiência de quem foi vereador e presidente da Câmara Municipal, deputado estadual por dois mandatos e dirigente do Sindicato dos Professores da Rede Oficial de Ensino de São Paulo (Apeoesp), da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e da CUT estadual, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Debatedor e articulador competente, na legislatura passada, como vice-líder do PT, era presença obrigatória nas reuniões do Colégio de Líderes. Com a eleição de Lula, foi designado vice-líder do Governo, função que vem desempenhando com dedicação inigualável. Um dos principais interlocutores do Poder Executivo no Congresso, destaca-se como negociador.

**Ramez Tebet - PMDB/MS**

■ Senador, 2º mandato, advogado. Político experiente, foi prefeito de Três Lagoas (1975-78), deputado estadual (1979-82), vice-governador (1982-86), governador do Estado do Mato Grosso do Sul (1986-87) e ministro da Integração Nacional no Governo Fernando Henrique Cardoso. Com boa formação jurídica, foi relator da primeira Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado e relator do Projeto Sivam. Presidente do Conselho de Ética do Senado, ganhou grande projeção durante os episódios que levaram à cassação do senador Luiz Estevão e à renúncia dos senadores Antônio Carlos Magalhães, José Roberto Arruda e Jader Barbalho. Atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, foi presidente do Senado na legislatura passada. Destaca-se como articulador.

**Renan Calheiros - PMDB/AL**

■ Senador, 2º mandato, advogado. Parlamentar dinâmico e de boa formação, lidera o PMDB no Senado. Ministro da Justiça de Fernando Henrique, um dos mais populares, saiu por não concordar com a nomeação de um delegado acusado de torturar para a chefia da Polícia Federal. Foi 2º secretário da Mesa do Senado, quando coordenou uma comissão de reforma daquele órgão do Poder Legislativo. Um dos principais nomes do PMDB nacional, de futuro promissor, é candidato à Presidência do Senado em 2004 e ao Governo de Alagoas em 2006. Destaca-se como articulador.

### Roberto Brant – PFL/MG



■ Deputado, 5º mandato, advogado e professor. Parlamentar experiente, foi presidente da Caixa e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, além de subsecretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado (1972-73), secretário da Fazenda do Estado, no Governo Helio Garcia (1991-94), e, mais recentemente, ministro da Previdência do Governo Fernando Henrique Cardoso. Especialista nas áreas financeira e tributária, é defensor da economia de mercado. Relator da Proposta de Emenda Constitucional que regulamenta o uso de medidas provisórias e da Comissão Mista que propôs a criação do Fundo Constitucional de Combate à Pobreza. Presidiu a Comissão Especial que tratou da reforma da previdência do Governo Lula. Destaca-se como formulador.

### Roberto Freire – PPS/PE

■ Deputado, 5º mandato, advogado. Parlamentar experiente, foi líder do Governo Itamar Franco na Câmara e líder do PPS no Senado, onde se destacou como grande debatedor e competente negociador. Hábil articulador, com grande visão dos problemas nacionais, é respeitado pela seriedade com que se dedica ao estudo e ao debate dos temas institucionais e internacionais. Defensor de uma agenda de reformas modernizante, que insira o Brasil no cenário internacional de forma soberana, apóia o Governo Lula. Excelente debatedor, destaca-se como formador de opinião.



### Roberto Jefferson – PTB/RJ



■ Deputado, 6º mandato, advogado. Parlamentar atuante, bem articulado, foi presidente da Comissão de Seguridade Social da Câmara. Foi relator do projeto que permite a união civil entre pessoas do mesmo sexo, relator do projeto que deu origem à Lei do SINASAN – Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados, relator do projeto que deu origem à Lei sobre Crimes Hediondos e relator do projeto que deu origem à Lei sobre Sistema Nacional de Armas - SINARM. Com enorme vocação governista, o atual líder do PTB compôs a base dos Governos Collor, FHC e, atualmente, apóia com entusiasmo o Governo Lula. Grande orador, destaca-se como debatedor.

### Roberto Magalhães – PTB/PE

■ Deputado, 3º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar íntegro, de grande experiência administrativa, é também um jurista respeitado. Foi secretário estadual de Educação e Cultura (1967-71), vice-governador de Pernambuco (1979-82), governador do Estado (1983-86), e prefeito de Recife (1997-2000). Social-democrata, bom formulador, ganhou projeção nacional como relator da CPI do Orçamento. Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é um dos seus membros mais admirados pela qualidade de suas intervenções. Destaca-se como formulador.



### Rodrigo Maia – PFL/RJ



■ Deputado, 2º mandato, analista financeiro. Filho do prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, já ocupou o cargo de secretário municipal de Governo na Prefeitura da cidade. Com experiência no mercado financeiro, com passagem pelo Banco BMG e Icatu, prioriza em sua atuação o mercado de capitais, matérias financeiras e tributárias, trabalhistas e relativas à geração de emprego e renda. Parlamentar bem articulado, ex-presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, conquistou seu espaço na elite parlamentar por mérito próprio. Primeiro vice-líder do PFL, é um opositor qualificado do Governo Lula no Congresso. Destaca-se como debatedor.

**Romero Jucá - PMDB/RR**

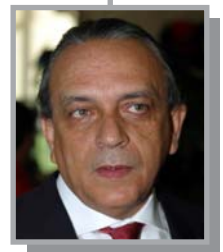
■ Senador, 2º mandato, economista. Político experiente, foi chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Habitação (1979), governador de Roraima nomeado pelo presidente da República (1989-90) e secretário nacional de Habitação (1992), além de presidente da FUNAI. Iniciou sua vida pública pelas mãos de Marco Maciel. Parlamentar atuante, já pertenceu ao PFL, quando foi vice-líder do partido, e ao PSDB, quando foi vice-líder e líder do Governo FHC no Senado. Recentemente migrou para o PMDB, onde vem tendo uma desenvoltura de veterano no partido. Nas legislaturas anteriores, foi relator da reforma administrativa e do projeto de carreiras exclusivas no Senado. Destaca-se como debatedor.

**Ronaldo Caiado - PFL/GO**

■ Deputado, 3º mandato, médico e empresário rural. Fundador e ex-presidente da União Democrática Ruralista (UDR), representa os interesses dos proprietários rurais no Congresso. Defende a reforma agrária dentro das normas e regras aprovadas pelo Congresso e combate as invasões de terra, além de defender os agricultores e produtores rurais, para os quais reivindica menores taxas de juros, mais créditos, incentivos e negociações de dívidas. Relator da Reforma Política na Câmara dos Deputados, presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária (Bancada Ruralista) e presidente do PFL no Estado de Goiás. De família tradicional no Goiás, foi candidato a presidente da República no pleito de 1989. Ativo, bem articulado, é um interlocutor privilegiado do setor agrícola no Legislativo. Vice-líder do PFL, destaca-se como debatedor.

**Sandro Mabel - PL/GO**

■ Deputado, 2º mandato, empresário e administrador de empresas. Com a experiência de quem foi deputado estadual e dirigente sindical patronal, estreou na Câmara, em 1995, com surpreendente capacidade de articulação, e foi escolhido vice-líder do PMDB e vice-líder do Governo no primeiro mandato do ex-presidente FHC. Eleito para seu segundo mandato federal pelo PFL, migrou para o PL. Atual 1º vice-presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, no exercício da presidência, é um debatedor qualificado e assíduo às reuniões das comissões e do plenário. Liberal convicto, é defensor da livre iniciativa e da economia de mercado, bem como da terceirização, da flexibilização e da desregulamentação das relações de trabalho. Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como debatedor.

**Sérgio Guerra - PSDB/PE**

■ Senador, 1º mandato, economista, professor e pecuarista. Deputado estadual por dois mandatos, secretário de Estado nos dois últimos Governos de Miguel Arraes (Indústria e Comércio e Desenvolvimento Urbano), deputado federal por três legislaturas consecutivas (1991-2003), estreou no Senado com desenvoltura de veterano. Parlamentar de atuação discreta, na Câmara foi relator setorial do Orçamento e relator-geral da LDO. Discreto, bom operador político, atua especialmente nos bastidores. Especialista em finanças públicas, destaca-se como articulador.

**Sérgio Miranda - PCdoB/MG**

■ Deputado, 4º mandato, professor. Fiscalizador da boa aplicação dos recursos públicos, é um dos parlamentares que mais entende de finanças públicas e matéria orçamentária no Congresso. Estudioso e dedicado ao debate dos grandes temas nacionais, com enfoque na defesa do patrimônio público e dos interesses do país e dos assalariados, é autor de várias proposições de políticas públicas nas áreas regulatória e redistributiva. Membro ativo das Comissões de Constituição e Justiça e da Comissão Mista de Orçamento, combateu com argumentos consistentes as tentativas do desmonte do Aparelho de Estado durante os Governos de FHC. Crítico da política econômica do Governo Lula, disse não à reforma da previdência do Poder Executivo. Conhecido pela seriedade e lealdade com que exerce seus mandatos, é um parlamentar de grande credibilidade no Congresso. Bom debatedor, destaca-se como formulador.



### Sigmaringa Seixas – PT/DF



■ Deputado, 3º mandato, advogado. Parlamentar discreto, de postura ética irretocável, integra o núcleo de articuladores do Congresso Nacional. Político de grande credibilidade, foi relator da Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios na Constituinte e um dos mais destacados integrantes da CPI do Orçamento e da CPI que culminou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor. Atual vice-líder e interlocutor do Governo em assuntos políticos e jurídicos, conhece o presidente Lula há mais de 20 anos. Historicamente vinculado à defesa dos direitos humanos, destaca-se como articulador.

### Tasso Jereissati – PSDB/CE

■ Senador, 1º mandato, empresário e administrador de empresas. Empresário de sucesso, foi fundador e presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), do fórum de debates das questões econômicas, sociais e políticas da região e do país. Parlamentar de visão nacional, foi governador do Ceará por três mandatos, recebendo vários prêmios e elogios dos organismos internacionais pelas experiências bem sucedidas de combate à mortalidade infantil. Político de boa formação intelectual, um dos principais conselheiros do ex-presidente FHC, representou o Brasil em vários fóruns internacionais, tendo sido governador brasileiro no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Destaca-se como articulador.



### Tião Viana – PT/AC



■ Senador, 1º mandato, médico. Irmão do governador do Acre, Jorge Viana, é um parlamentar em franca ascensão no Congresso. De atuação discreta, com o mandato inicialmente voltado para os interesses regionais e os temas ligados à saúde pública, ganhou projeção como líder do PT no Senado, quando revelou uma grande capacidade de articulação e negociação. Fiel e leal ao Governo Lula, de quem é um interlocutor privilegiado, recebeu a missão de relator a reforma da previdência no Senado, um tema dos mais complexos. Destaca-se como negociador.

### Valdemar Costa Neto – PL/SP

■ Deputado, 4º mandato, administrador de empresas e empresário. Presidente e líder do PL na Câmara, é um importante aliado do Governo Lula no Congresso. Na legislatura passada, teve uma postura de independência em relação ao governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Parlamentar ativo, ingressou na vida pública em 1977 como chefe de gabinete da Prefeitura de Mogi das Cruzes, tendo sido também secretário municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos (1977-80) e diretor administrativo da Companhia Docas do Estado de São Paulo (1985-90). Bom articulador, destaca-se como debatedor.



### Vicente Cascione – PTB/SP



■ Deputado, 2º mandato, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, atuou como assessor na Comissão de Sistematização da Constituinte e Diretor Geral do Denatran por nomeação do então ministro da Justiça, Bernardo Cabral. É defensor da economia de mercado. Vice-líder do Governo na Câmara, é membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Bem articulado, destaca-se como debatedor.

**Vicentinho - PT/SP**

■ Deputado, 1º mandato, metalúrgico. Fundador do PT e da CUT, é uma das principais lideranças sindicais do país. Com a experiência de quem presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a CUT nacional, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Presidente da Comissão Especial da Reforma Trabalhista e Sindical da Câmara, terá papel destacado nos debates, articulações e negociadores dessa matéria no Congresso. É autor de vários projetos de leis e co-autor da PEC 29/2003 sobre estrutura sindical. Membro ativo da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, é um dos principais interlocutores do Governo na Câmara. Destaca-se como articulador.

**Virgílio Guimarães - PT/MG**

■ Deputado, 3º mandato, economista. Líder estudantil e sindical, estreou na Constituinte como grande debatedor, tendo integrado a Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receita, da Comissão do Sistema Tributário. Especialista em finanças públicas e assuntos de cidadania, é um dos principais coordenadores do PT na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Relator da Reforma Tributária do Governo Lula, surpreendeu pela capacidade de diálogo e de articulação. Parlamentar ativo, será um dos principais interlocutores do Governo em matéria orçamentária. Destaca-se como debatedor.

**Walter Feldman - PSDB/SP**

■ Deputado, 1º mandato, médico. Com experiência de quem foi vereador, deputado estadual, secretário-chefe da Casa Civil do Governo de São Paulo, presidente da Assembléia Legislativa e governador interino do Estado de São Paulo, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Representante e principal interlocutor do governador Geraldo Alckmin, é um dos mais prestigiados e ativos vice-líderes do PSDB na Câmara. Parlamentar experiente, é um negociador aplicado. Adversário do Governo Lula, teve participação importante no debate das reformas da previdência e tributária. Destaca-se como debatedor.

**Walter Pinheiro - PT/BA**

■ Deputado, 3º mandato, técnico em telecomunicações. Conhecedor profundo de assuntos de infraestrutura, inclusão digital, telecomunicações, ciência e tecnologia, é muito respeitado pela qualidade de seus pronunciamentos. É autor do projeto de lei que obriga o governo a utilizar o software livre em seus computadores. Oriundo do movimento sindical, tem sido um defensor incansável dos assalariados, incluindo trabalhadores do setor privado, servidores públicos e aposentados e pensionistas. Acompanha e defende, com o mesmo empenho que nutre pelo patrimônio público e os interesses nacionais, as demandas do Nordeste em geral e da Bahia em particular. Ex-líder do PT na Câmara, com excelente trânsito no Congresso, é um dos mais competentes e eficazes vice-líderes do partido. Destaca-se como debatedor.

**Yeda Crusius - PSDB/RS**

■ Deputada, 3º mandato, economista. Estreou no Congresso, em seu primeiro mandato, com desenvoltura de veterana. Ex-ministra do Planejamento do Governo Itamar Franco, integrante da bancada dos economistas, faz parte da elite parlamentar por seu saber e capacidade de formulação. Durante os Governos do ex-presidente FHC, foi ativa defensora das reformas constitucionais e das políticas sociais descentralizadas ao nível dos municípios. Ex-presidente da importante Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, foi uma das principais articuladoras da aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal. Destaca-se como formuladora.

## Os "Cabeças" por Partido

### PT (23)

#### Deputados (18)

Arlindo Chinaglia (PT/SP)  
Dr. Rosinha (PT/PR)  
Fernando Ferro (PT/PE)  
Henrique Fontana (PT/RS)  
João Paulo Cunha (PT/SP)  
Jorge Bittar (PT/RJ)  
José Pimentel (PT/CE)  
Luciano Zica (PT/SP)  
Luiz Eduardo Greenhalgh (PT/SP)  
Nelson Pellegrino (PT/BA)  
Paulo Bernardo (PT/PR)  
Paulo Delgado (PT/MG)  
Paulo Rocha (PT/PA)  
Professor Luizinho (PT/SP)  
Sigmaringa Seixas (PT/DF)  
Vicentinho (PT/SP)  
Virgílio Guimarães (PT/MG)  
Walter Pinheiro (PT/BA)

#### Senadores (5)

Aloizio Mercadante (PT/SP)  
Eduardo Suplicy (PT/SP)  
Heloisa Helena (PT/AL)  
Paulo Paim (PT/RS)  
Tião Viana (PT/AC)

### PFL (19)

#### Deputados (13)

Abelardo Lupion (PFL/PR)  
ACM Neto (PFL/BA)  
Dr. Pinotti (PFL/SP)  
Eliseu Resende (PFL/MG)  
Inocêncio Oliveira (PFL/PE)  
José Carlos Aleluia (PFL/BA)  
Mussa Demes (PFL/PI)  
Ney Lopes (PFL/RN)  
Onyx Lorenzoni (PFL/RS)  
Pauderney Avelino (PFL/AM)  
Roberto Brant (PFL/MG)

Ronaldo Caiado (PFL/GO)  
Rodrigo Maia (PFL/RJ)

#### Senadores (6)

Antônio Carlos Magalhães (PFL/BA)  
Heráclito Fortes (PFL/PI)  
Jorge Bornhausen (PFL/SC)  
José Agripino (PFL/RN)  
Marco Maciel (PFL/PE)  
Paulo Octavio (PFL/DF)

### PMDB (15)

#### Deputados (8)

Eliseu Padilha (PMDB/RS)  
Eunício Oliveira (PMDB/CE)  
Geddel Vieira Lima (PMDB/BA)  
Gustavo Fruet (PMDB/PR)  
Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)  
Mendes Ribeiro Filho (PMDB/RS)  
Michel Temer (PMDB/SP)  
Moreira Franco (PMDB/RJ)

#### Senadores (7)

Amir Lando (PMDB/RO)  
Hélio Costa (PMDB/MG)  
José Sarney (PMDB/AP)  
Pedro Simon (PMDB/RS)  
Ramez Tebet (PMDB/MS)  
Renan Calheiros (PMDB/AL)  
Romero Jucá (PMDB/RR)

### PSDB (14)

#### Deputados (9)

Alberto Goldman (PSDB/SP)  
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)  
Custódio Mattos (PSDB/MG)  
Eduardo Paes (PSDB/RJ)  
Juíza Denise Frossard (PSDB/RJ)  
Jutahy Junior (PSDB/BA)  
Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR)

Walter Feldman (PSDB/SP)  
Yeda Crusius (PSDB/RS)

### Senadores (5)

Antero Paes de Barros (PSDB/MT)  
Arthur Virgílio (PSDB/AM)  
Eduardo Azeredo (PSDB/MG)  
Sérgio Guerra (PSDB/PE)  
Tasso Jereissati (PSDB/CE)

PTB (7)

### Deputados (7)

Armando Monteiro (PTB/PE)  
Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)  
Jovair Arantes (PTB/GO)  
Luiz Antônio Fleury (PTB/SP)  
Roberto Jefferson (PTB/RJ)  
Roberto Magalhães (PTB/PE)  
Vicente Cascione (PTB/SP)

PSB (6)

### Deputados (5)

Alexandre Cardoso (PSB/RJ)  
Beto Albuquerque (PSB/RS)  
Eduardo Campos (PSB/PE)  
Luiza Erundina (PSB/SP)  
Miguel Arraes (PSB/PE)

### Senadores (1)

Antônio Carlos Valadares (PSB/SE)

PP (4)

### Deputados (4)

Delfim Netto (PP/SP)

Francisco Dornelles (PP/RJ)  
Ibrahim Abi-Ackel (PP/MG)  
Pedro Henry (PP/MT)

PL (4)

### Deputados (4)

Bispo Rodrigues (PL/RJ)  
Medeiros (PL/SP)  
Sandro Mabel (PL/GO)  
Valdemar Costa Neto (PL/SP)

PCdoB (4)

### Deputados (4)

Aldo Rebelo (PCdoB/SP)  
Inácio Arruda (PCdoB/CE)  
Jandira Feghali (PCdoB/RJ)  
Sérgio Miranda (PCdoB/MG)

PDT (3)

### Deputados (2)

Alceu Collares (PDT/RS)  
Neiva Moreira (PDT/MA)

### Senador (1)

Jefferson Peres (PDT/AM)

PPS (1)

### Deputado (1)

Roberto Freire (PPS/PE)



## Os "Cabeças" por ordem alfabética

Abelardo Lupion (PFL/PR)  
 ACM Neto (PFL/BA)  
 Alberto Goldman (PSDB/SP)  
 Alceu Collares (PDT/RS)  
 Aldo Rebelo (PCdoB/SP)  
 Alexandre Cardoso (PSB/RJ)  
 Aloizio Mercadante (PT/SP)  
 Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)  
 Amir Lando (PMDB/RO)  
 Antero Paes de Barros (PSDB/MT)  
 Antônio Carlos Magalhães (PFL/BA)  
 Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)  
 Arlindo Chinaglia (PT/SP)  
 Armando Monteiro (PTB/PE)  
 Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)  
 Arthur Virgílio (PSDB/AM)  
 Beto Albuquerque (PSB/RS)  
 Bispo Rodrigues (PL/RJ)  
 Custódio Mattos (PSDB/MG)  
 Delfim Netto (PP/SP)  
 Dr. Pinotti (PFL/SP)  
 Dr. Rosinha (PT/PR)  
 Eduardo Azeredo (PSDB/MG)  
 Eduardo Campos (PSB/PE)  
 Eduardo Paes (PSDB/RJ)  
 Eduardo Suplicy (PT/SP)  
 Eliseu Padilha (PMDB/RS)  
 Eliseu Resende (PFL/MG)  
 Eunício Oliveira (PMDB/CE)  
 Fernando Ferro (PT/PE)  
 Francisco Dornelles (PP/RJ)  
 Geddel Vieira Lima (PMDB/BA)  
 Gustavo Fruet (PMDB/PR)  
 Hélio Costa (PMDB/MG)  
 Heloísa Helena (PT/AL)  
 Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)  
 Henrique Fontana (PT/RS)  
 Heráclito Fortes (PFL/PI)  
 Ibrahim Abi-Ackel (PP/MG)  
 Inácio Arruda (PCdoB/CE)  
 Inocêncio Oliveira (PFL/PE)  
 Jandira Feghali (PCdoB/RJ)  
 João Paulo Cunha (PT/SP)  
 Jefferson Peres (PDT/AM)  
 Jorge Bittar (PT/RJ)  
 Jorge Bornhausen (PFL/SC)  
 José Agripino (PFL/RN)  
 José Carlos Aleluia (PFL/BA)  
 José Pimentel (PT/CE)  
 José Sarney (PMDB/AP)

Jovair Arantes (PTB/GO)  
 Juíza Denise Frossard (PDSB/RJ)  
 Jutahy Junior (PSDB/BA)  
 Luciano Zica (PT/SP)  
 Luiz Antônio Fleury (PTB/SP)  
 Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR)  
 Luiz Eduardo Greenhalgh (PT/SP)  
 Luiza Erundina (PSB/SP)  
 Marco Maciel (PFL/PE)  
 Medeiros (PL/SP)  
 Mendes Ribeiro Filho (PMDB/RS)  
 Michel Temer (PMDB/SP)  
 Miguel Arraes (PSB/PE)  
 Moreira Franco (PMDB/RJ)  
 Mussa Demes (PFL/PI)  
 Neiva Moreira (PDT/MA)  
 Nelson Pellegrino (PT/BA)  
 Ney Lopes (PFL/RN)  
 Onyz Lorenzoni (PFL)  
 Pauderney Avelino (PFL/AM)  
 Paulo Bernardo (PT/PR)  
 Paulo Delgado (PT/MG)  
 Paulo Octávio (PFL/DF)  
 Paulo Paim (PT/RS)  
 Paulo Rocha (PT/PA)  
 Pedro Henry (PP/MT)  
 Pedro Simon (PMDB/RS)  
 Professor Luizinho (PT/SP)  
 Ramez Tebet (PMDB/MS)  
 Renan Calheiros (PMDB/AL)  
 Roberto Brant (PFL/MG)  
 Roberto Freire (PPS/PE)  
 Roberto Jefferson (PTB/RJ)  
 Roberto Magalhães (PTB/PE)  
 Rodrigo Maia (PFL/RJ)  
 Romero Jucá (PMDB/RR)  
 Ronaldo Caiado (PFL/GO)  
 Sandro Mabel (PL/GO)  
 Sérgio Guerra (PSDB/PE)  
 Sérgio Miranda (PCdoB/MG)  
 Sigmaringa Seixas (PT/DF)  
 Tasso Jereissati (PSDB/CE)  
 Tião Viana (PT/AC)  
 Valdemar Costa Neto (PL/SP)  
 Vicente Cascione (PTB/SP)  
 Vicentinho (PT/SP)  
 Virgílio Guimarães (PT/MG)  
 Walter Feldman (PSDB/SP)  
 Walter Pinheiro (PT/BA)  
 Yeda Crusius (PSDB/RS)

## Os "Cabeças" por Estado

**ACRE (1)****Senador (1)**

Tião Viana (PT/AC)

**ALAGOAS (2)****Senadores (2)**Heloísa Helena (PT)  
Renan Calheiros (PMDB)**AMAPÁ (1)****Senador (1)**

José Sarney (PMDB)

**AMAZONAS (3)****Deputado (1)**

Pauderney Avelino (PFL)

**Senadores (2)**Jefferson Peres (PDT)  
Arthur Virgílio (PSDB)**BAHIA (7)****Deputados (6)**ACM Neto (PFL)  
Geddel Vieira Lima (PMDB)  
José Carlos Aleluia (PFL)  
Jutahy Júnior (PSDB)  
Nelson Pelegrino (PT)  
Walter Pinheiro (PT)**Senador (1)**

Antonio Carlos Magalhães (PFL)

**CEARÁ (4)****Deputados (3)**Eunício Oliveira (PMDB)  
Inácio Arruda (PCdoB)

José Pimentel (PT)

**Senador (1)**

Tasso Jereissati (PSDB)

**DISTRITO FEDERAL (2)****Deputado (1)**

Sigmaringa Seixas (PT)

**Senador (1)**

Paulo Octávio (PFL)

**GOIÁS (3)****Deputados (3)**Ronaldo Caiado (PFL)  
Sandro Mabel (PL)  
Jovair Arantes (PTB)**MARANHÃO (1)****Deputado (1)**

Neiva Moreira (PDT)

**MATO GROSSO (2)****Deputado (1)**

Pedro Henry (PP)

**Senador (1)**

Antero Paes de Barros (PSDB)

**MATO GROSSO DO SUL (1)****Senadores (1)**

Ramez Tebet (PMDB)

**MINAS GERAIS (9)****Deputados (7)**Custódio Mattos (PSDB)  
Ibrahim Abi-Ackel (PP)  
Eliseu Resende (PFL)

Paulo Delgado (PT)

Roberto Brant (PFL)

Sérgio Miranda (PCdoB)

Virgílio Guimarães (PT)

**Senadores (2)**Eduardo Azeredo (PSDB)  
Hélio Costa (PMDB)**PARÁ (1)****Deputado (1)**

Paulo Rocha (PT)

**PARANÁ (5)****Deputados (5)**Abelardo Lupion (PFL)  
Dr. Rosinha (PT)  
Gustavo Fruet (PMDB)  
Luiz Carlos Haully (PSDB)  
Paulo Bernardo (PT)**PERNAMBUCO (9)****Deputados (7)**Armando Monteiro (PTB)  
Eduardo Campos (PSB)  
Fernando Ferro (PT)  
Inocência Oliveira (PFL)  
Miguel Arraes (PSB)  
Roberto Freire (PPS)  
Roberto Magalhães (PTB)**Senadores (2)**Marco Maciel (PFL)  
Sérgio Guerra (PSDB)**PIAUI (2)****Deputado (1)**

Mussa Demes (PFL)

**Senador (1)**

Heráclito Fortes (PFL)



**RIO DE JANEIRO (10)**

**Deputados (10)**

Alexandre Cardoso (PSB)  
Bispo Rodrigues (PL)  
Eduardo Paes (PSDB)  
Francisco Dornelles (PP)  
Jandira Feghali (PCdoB)  
Jorge Bittar (PT)  
Juíza Denise Frossard (PSDB)  
Moreira Franco (PMDB)  
Rodrigo Maia (PFL)  
Roberto Jefferson (PTB)

**RIO GRANDE DO NORTE (3)**

**Deputados (2)**

Henrique Eduardo Alves (PMDB)  
Ney Lopes (PFL)

**Senador (1)**

José Agripino

**RIO GRANDE DO SUL (9)**

**Deputados (7)**

Alceu Collares (PDT)

Beto Albuquerque (PSB)  
Eliseu Padilha (PMDB)  
Henrique Fontana (PT)  
Mendes Ribeiro Filho (PMDB)  
Onyz Lorenzoni (PFL)  
Yeda Crusius (PSDB)

**Senadores (2)**

Paulo Paim (PT)  
Pedro Simon (PMDB)

**RONDÔNIA (1)**

**Senador (1)**

Amir Lando (PMDB)

**RORAIMA (1)**

**Senador (1)**

Romero Jucá (PMDB)

**SANTA CATARINA (1)**

**Senador (1)**

Jorge Bornhausen (PFL)

**SÃO PAULO (21)**

**Deputados (19)**

Alberto Goldman (PSDB)  
Aldo Rebelo (PCdoB)  
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)  
Arlindo Chinaglia (PT)  
Arnaldo Faria de Sá (PTB)  
Dr. Pinotti (PFL)  
Delfim Netto (PP)  
João Paulo Cunha (PT)  
Luciano Zica (PT)  
Luiza Erundina (PSB)  
Luiz Antônio Fleury (PTB)  
Luiz Eduardo Greenhalgh (PT)  
Medeiros (PL)  
Michel Temer (PMDB)  
Professor Luizinho (PT)  
Valdemar Costa Neto (PL)  
Vicente Cascione (PTB)  
Vicentinho (PT)  
Walter Feldman (PSDB)

**Senadores (2)**

Aloysio Mercadante (PT)  
Eduardo Suplicy (PT)

**SERGIPE (1)**

**Senador (1)**

Antonio Carlos Valadares (PSB)

# Os “Cabeças” por Estado e os parlamentares que estão em ascensão no Poder Legislativo

*Este anexo reúne, além dos “Cem Cabeças do Congresso” por Estado, os congressistas em ascensão, entendidos como tais aqueles que, mantida a trajetória ascendente, poderão brevemente fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em cem o número de parlamentares, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais, podendo eventualmente cometer injustiças, ainda que essa opção se dê observados os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados também aqueles que eventualmente poderiam figurar entre os cem, mas que um pequeno detalhe no exame isento de suas qualidades e habilidades o deixaram fora.*

*Levantamento com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato parado da elite do atual Congresso – bem como dos parlamentares em ascensão – foi feita com base em critérios científicos e, portanto, isento de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.*

*Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos “Cabeças” e que brevemente poderão estar, no caso dos deputados e senadores em ascensão, comandando o processo decisório no Poder Legislativo Brasileiro.*

## ACRE

O Estado do Acre possui dois representantes na elite parlamentar, ambos do PT: a senadora Marina Silva, licenciada, e o líder do partido no Senado, senador Tião Viana. A senadora do PT e ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi a primeira representante do Estado no núcleo decisório do Poder Legislativo.

Na categoria em ascensão, o Acre também tem um representante:

**GERALDO MESQUITA (PSB)** – 1º mandato, advogado e procurador da Fazenda Nacional. Membro ativo da Comissão de Justiça e do Conselho de Ética do Senado, foi relator do processo de cassação do senador Antônio Carlos Magalhães no caso do “grampo” telefônico na Bahia. Respeitado pela qualidade de suas intervenções, destaca-se como articulador.

## ALAGOAS

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar por dois senadores: um é o líder do PMDB e ex-ministro da Justiça de FHC, Renan Calheiros, e a outra é a senadora Heloisa Helena, ex-líder do bloco de oposição no Senado.

## AMAPÁ

O Amapá possui apenas um representante na elite parlamentar, mas com enorme prestígio nacional. Trata-se do ex-presidente da República e atual presidente do Congresso, o senador José Sarney.

## AMAZONAS

O Estado do Amazonas está muito bem representado no núcleo decisório no Congresso. Além do ex-líder do Governo no Congresso, ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República e atual líder da oposição no Senado, senador Arthur Virgílio (PSDB), e do vice-líder do PFL na Câmara, deputado Pauderney Avelino, o Estado tem entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso, o líder do PDT no Senado, o senador e jurista Jefferson Peres (PDT).

Na categoria em ascensão apenas uma parlamentar:

✦ **VANESSA GRAZZIOTIN (PCdoB)** – 2º mandato, farmacêutica e professora. Vice-líder do PCdoB na Câmara, é uma destacada debatedora na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

## BAHIA

O Estado da Bahia é a única unidade da Federação do Nordeste que conta com três líderes partidários na elite parlamentar: Nelson Pelegriño (PT), José Carlos Aleluia (PFL) e Jutahy Júnior (PSDB). Além disto, o Estado conta com mais três deputados e um senador entre os cem parlamentares mais influentes do Poder Legislativo. Deputados: ACM Neto (PFL), Geddel Vieira Lima (PMDB) e Walter Pinheiro (PT). Senador: Antônio Carlos Magalhães (PFL)

Além destes sete, que fazem parte dos 100 mais influentes, dois deputados estão na categoria dos congressistas em ascensão:

✦ **ALICE PORTUGAL (PCdoB)** – 1º mandato, farmacêutica bioquímica, líder sindical. Uma das parlamentares mais atuantes do PCdoB na Câmara, destaca-se como debatedora no Congresso.

✦ **COLBERT MARTINS (PPS)** – 2º mandato, médico, líder sindical. Primeiro vice-líder do PPS na Câmara, além de grande debatedor, destaca-se como articulador.

## CEARÁ

O Ceará, um dos Estados mais importantes do Nordeste, participa da elite parlamentar somente com um senador – Tasso Jereissati (PSDB) e apenas três dos seus 22 deputados federais. São eles: Inácio Arruda (PCdoB), José Pimentel (PT) e Eunício Oliveira (PMDB).

Estão em ascensão no Congresso, podendo futuramente integrar o núcleo restrito dos que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo, os deputados:

✦ **LÉO ALCÂNTARA (PSDB)** – 2º mandato, advogado e empresário. Atual presidente da Comissão de Indústria e Comércio, ex-vice-líder do PSDB na Câmara, é filho do governador Lúcio Alcântara. Destaca-se como articulador.

✦ **MORONI TORGAN (PFL)** – 3º mandato, delegado. É vice-líder do PFL e presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, Violência e Narcotráfico. Destaca-se como debatedor.

## DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal está representado entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso pelos deputados Agnelo Queiroz (PCdoB), atualmente licenciado para exercer o cargo de ministro do Estado dos Esportes, e pelos senadores Paulo

Octávio (PFL) e Cristóvam Buarque (PT), este último licenciado para exercer o cargo de ministro da Educação.

Na categoria em ascensão estão os deputados:

✦ **JOSÉ ROBERTO ARRUDA (PFL)** – 1º mandato, engenheiro. Ex-senador, foi líder do Governo FHC no Congresso. Vice-líder do PFL, destaca-se como debatedor.

✦ **MARIA JOSÉ MANINHA (PT)** – 1º mandato, médica, líder sindical. Ex-deputada distrital, dedica-se aos temas da seguridade e assuntos internacionais. Uma das deputadas mais atuantes do PT, destaca-se como articuladora.

## ESPÍRITO SANTO

Sem nenhum representante entre os “Cem Cabeças do Congresso”, possui apenas um parlamentar na categoria em ascensão:

✦ **RENATO CASAGRANDE (PSB)** – 1º mandato, advogado e engenheiro. Com a experiência de quem foi deputado estadual, secretário de Estado e vice-governador, estreou na Câmara com grande desenvoltura. Primeiro vice-líder do PSB na Câmara, destaca-se como articulador.

## GOIÁS

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo por apenas três deputados: Jovair Arantes (PTB), Ronaldo Caiado (PFL) e Sandro Mabel (PL).

Estão em ascensão, embora ainda não integrem a elite do Poder Legislativo,:

✦ **BARBOSA NETO (PMDB)** – 3º mandato, servidor público. Foi presidente da Comissão de Transporte, corregedor e relator do Código de Ética da Câmara. Nome influente do PMDB, destaca-se como articulador.

✦ **LUCIA VÂNIA (PSDB)** – 1º mandato, jornalista e professora. Ex-secretária nacional de Assistência Social, foi relatora da LDO na Câmara. Segunda vice-líder do PSDB no Senado, destaca-se como formuladora.

## MARANHÃO

O Estado do Maranhão, pelo critério do DIAP, tem apenas o deputado Neiva Moreira (PDT) entre os parlamentares mais influentes do Congresso.



Na categoria “em ascensão” estão um deputado e dois senadores:

- ✦ **EDISON LOBÃO (PFL)** – 3º mandato, advogado e jornalista. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, vinculado ao grupo político do senador José Sarney, destaca-se como articulador.
- ✦ **ROSEANA SARNEY (PFL)** – 1º mandato, socióloga e empresária. Filha do presidente do Senado, ex-governadora do Maranhão e ex-deputada federal, no Senado destaca-se como articuladora.
- ✦ **SARNEY FILHO (PV)** – 6º mandato, advogado e empresário. Líder do PV na Câmara, foi ministro do Meio Ambiente no Governo FHC. Destaca-se como articulador.

### MATO GROSSO

Integram a lista dos 100 mais influentes do Congresso apenas dois parlamentares: o líder do PP, deputado Pedro Henry, e o senador Antero de Barros (PSDB).

### MATO GROSSO DO SUL

O principal nome do Estado no Congresso é o do senador Ramez Tebet (PMDB), atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

### MINAS GERAIS

Minas Gerais, um Estado com grande tradição na política nacional, tem oito parlamentares entre os 100 Congressistas mais influentes do Poder Legislativo Federal, de acordo com os critérios do DIAP. O Estado está representado por sete deputados e dois senadores. Os deputados são Custódio Matos (PSDB), Ibhaim Abi-Ackel (PP), Eliseu Resende (PFL), Paulo Delgado (PT), Roberto Brant (PFL), Sérgio Miranda (PCdoB) e Virgílio Guimarães (PT). Os senadores são Eduardo Azeredo (PSDB) e Hélio Costa (PMDB).

Na categoria em ascensão o DIAP classificou quatro deputados:

- ✦ **CARLOS MOTA (PL)** – 1º mandato, advogado e Procurador Federal. Presidente da ANPPREV – Associação Nacional dos Procuradores da Previdência So-

cial, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Especialista em Direito Público e Previdenciário, é respeitado na bancada do PL na Câmara pela qualidade, equilíbrio e prudências de suas intervenções. Membro ativo das Comissões de Segurança, Legislação Participativa e Constituição e Justiça, destaca-se como debatedor.

- ✦ **MARIA DO CARMO LARA (PT)** - 2º mandato, professora e psicóloga. Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior, prioriza em sua atuação os temas de saúde e saneamento, tendo sido coordenadora do núcleo de saneamento da bancada do PT na Câmara. Destaca-se como formuladora.

- ✦ **NÁRCIO RODRIGUES (PSDB)** – 3º mandato, jornalista. Membro ativo da Comissão Mista de Orçamento, foi presidente da Comissão de Ciência e Tecnológica, Comunicação e Informática. Politicamente vinculado ao governador Aécio Neves, destaca-se como articulador.

- ✦ **PATRUS ANANIAS (PT)** – 1º mandato, advogado, professor e servidor público. Primeiro vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é um dos principais quadros do PT. Em franca ascensão no Congresso, será presidente da CCJ ou líder do PT no próximo ano. Destaca-se como articulador.

### PARÁ

O Pará está representado na elite apenas pelo deputado Paulo Rocha (PT).

Na categoria em ascensão, estão três parlamentares: dois deputados e uma senadora:

- ✦ **ANA JULIA CAREPA (PT)** – 1º mandato, bancária e arquiteta. Senadora, segunda vice-líder do PT no Senado, é uma parlamentar atuante. Ex-deputada federal, cujo mandato foi marcado pela combatividade, estreou no Senado com grande desenvoltura. Assídua aos trabalhos de plenário e comissões, tem feito uma defesa qualificada do Governo Lula. Destaca-se como debatedora.

- ✦ **BABÁ (PT)** – 2º mandato, engenheiro e professor. Um dos mais combativos e atuantes deputados do PT, ganhou projeção nacional por questionar a política econômica do Governo Lula, liderando um grande



movimento contra a reforma da previdência. Muito ativo nas comissões e no plenário, tem sido muito requisitado para palestra nos encontros, congressos e seminários dos trabalhadores, servidores públicos e aposentados e pensionistas. Destaca-se como debatedor.

✦ **JADER BARBALHO (PMDB)** – 3º mandato, advogado e empresário. Ex-governador e senador pelo Pará, foi presidente nacional do PMDB, sendo um dos principais nomes do partido. Em franca recuperação do desgaste decorrente de sua renúncia no Senado, teve importante papel na ida do PMDB para a base do governo Lula. Destaca-se como articulador.

### PARAÍBA

O Estado da Paraíba, neste início de legislatura, não tem nenhum representante entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

Na categoria em ascensão está representado por um deputado e um senador.

✦ **INALDO LEITÃO (PL)** – 2º mandato, advogado. Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é um parlamentar de prestígio no Congresso. Eleito pelo PSDB, migrou recentemente para o PL, onde está se firmando como um dos principais nomes. Destaca-se como debatedor.

✦ **NEY SUASSUNA (PMDB)** – 2º mandato, empresário. Líder sindical patronal, foi ministro da Integração Nacional do Governo FHC, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Atual presidente da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, é uma parlamentar atuante. Destaca-se como articulador.

### PARANÁ

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui cinco representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo: os deputados Abelardo Lupion (PFL), Dr. Rosinha (PT), Gustavo Fruet (PMDB), Luiz Carlos Haulý (PSDB) e Paulo Bernardo (PT).

Estão classificados na categoria “em ascensão”, podendo integrar no futuro a elite parlamentar, a seguinte parlamentar:

✦ **DOUTORA CLAIR (PT)** – 1º mandato, advogada. Liderança na advocacia trabalhista obreira, estreou na Câmara com grande desenvoltura. Membro ativa da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, terá papel destacada nas discussões, articulações e negociações das reformas trabalhista e sindical. Destaca-se como debatedora.

### PERNAMBUCO

Pernambuco está representado por nove congressistas na lista dos 100 mais influentes, sendo sete deputados e dois senadores. Os deputados são Armando Monteiro (PTB), Eduardo Campos (PSB), Fernando Ferro (PT), Inocêncio Oliveira (PFL), Miguel Arraes (PSB), Roberto Freire (PPS) e Roberto Magalhães (PFL). Os senadores são Marco Maciel (PFL) e Sergio Guerra (PSDB).

Estão “em ascensão” os seguintes parlamentares:

✦ **MAURÍCIO RANDS (PT)** – 1º mandato, advogado. Membro ativo do PT na Comissão de Constituição e Justiça, foi relator da reforma de previdência nesse órgão técnico da Câmara. Autor da PEC de estrutura sindical, é vice-presidente da Comissão Especial da Reforma Trabalhista. Destaca-se como debatedor.

✦ **RENILDO CALHEIROS (PCdoB)** – 2º mandato, geólogo. Vice-líder do Governo, é um parlamentar de atuação discreta. Bom negociador, destaca-se como articulador.

### PIAUI

O Piauí está representado entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso pelo senador Heráclito Fortes (PFL) e pelo deputado Mussa Demes (PFL).

### RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro, além do deputado Miro Teixeira (PDT), licenciado para exercer o cargo de Ministro de Estado das Comunicações, está representado por dez deputados entre os 100 mais influentes do Congresso. São eles: Alexandre Cardoso (PSB), Bispo Rodrigues (PL), Eduardo Paes (PSDB), Francisco Dornelles (PPB), Jandira Feghali (PCdoB) Jorge Bittar (PT), Juíza Denise Frossart (PSDB), Moreira Franco (PMDB), Rodrigo Maia (PFL) e Roberto Jefferson (PTB).

Estão na categoria “em ascensão” os seguintes parlamentares:

✦ **CHICO ALENCAR (PT)** – 1º mandato, professor. Estudioso das questões urbanas, especialmente moradia popular, estreou na Câmara com grande desenvoltura. É membro ativo da Comissão de Educação, onde tem se destacado pela qualidade de suas intervenções. Destaca-se como debatedor.

✦ **FERNANDO GABEIRA (PT)** – 3º mandato, jornalista. Referência no Congresso em ecologia e meio ambiente, é um ativo militante dos direitos humanos. Parlamentar preparado, de excelente formação intelectual, destaca-se como debatedor.

✦ **FERNANDO GONÇALVES (PTB)** – 3º mandato, médico. Membro da Comissão de Transporte da Câmara, é o primeiro vice-líder do PTB. Parlamentar de atuação discreta, destaca-se como articulador.

✦ **JÚLIO LOPES (PP)** – 1º mandato, administrador de empresas e professor. Empresário do ramo do ensino, estreou na Câmara com grande desenvoltura. Segundo vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, ganhou projeção como vice-presidente da CPI da Pirataria. Destaca-se como articulador.

✦ **LINDBERG FARIA (PT)** – 2º mandato, estudante universitário. Um dos vice-líderes mais atuantes do PT na Câmara, é membro titular da Comissão de Relações Exteriores. Bem articulado, com bom trânsito no Congresso, está empenhado em mudar a política econômica do Governo Lula sem criar embaraços para o presidente. Destaca-se como debatedor.

## RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte está representado na elite do Congresso por três parlamentares, sendo um senador e dois deputados. Os deputados são Ney Lopes (PFL) e Henrique Eduardo Alves (PMDB) e o senador é José Agripino (PFL).

Na categoria “em ascensão” estão os senadores:

✦ **FERNANDO BEZERRA (PTB)** – 2º mandato, engenheiro civil e empresário. Líder empresarial, foi presidente da CNI e ministro da Integração Nacional do Governo FHC. Atual líder do PTB no Senado, já foi presidente da Comissão de Assuntos Econômicos. Destaca-se como articulador.

✦ **GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB)** – 2º mandato, jornalista. Parlamentar de atuação discreta, ganhou projeção no Congresso como sub-relator da CPI do Orçamento. Político experiente, ex-governador do Rio Grande do Norte, destaca-se como articulador.

## RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso, com sete deputados e dois senadores. Os senadores são Paulo Paim (PT) e Pedro Simon (PMDB). Os deputados são Alceu Collares (PDT), Beto Albuquerque (PSB), Eliseu Padilha (PMDB), Henrique Fontana (PT), Mendes Ribeiro Filho (PMDB), Onyz Lorenzoni (PFL) e Yeda Crusius (PSDB).

Estão em ascensão e poderão futuramente integrar esse núcleo decisório do Congresso os seguintes deputados:

✦ **DARCÍSIO PERONDI (PMDB)** – 3º mandato, médico. Um dos coordenadores da bancada de saúde na Câmara, representa os interesses das santas casas e hospitais de caridade e filantrópicos do Rio Grande do Sul. No Governo FHC, foi um dos vice-líderes mais ativos. Membro da Comissão de Seguridade da Câmara, destaca-se como debatedor.

✦ **PAULO PIMENTA (PT)** – 1º mandato, jornalista e técnico agrícola. Vice-líder do PT na Câmara, foi ativo na defesa das reformas da previdência e tributária do Governo Lula. Destaca-se como debatedor.

## RONDÔNIA

O Estado de Rondônia está representado, na lista dos 100 cabeças do Congresso, pelo senador Amir Lando (PMDB).

Está na categoria “em ascensão”, podendo integrar em futuras edições a elite do Congresso, apenas um deputado:

✦ **EDUARDO VALVERDE (PT)** – 1º mandato, servidor público. Com a experiência de líder sindical e fiscal do trabalho, estreou na Câmara com grande desenvoltura. Rigoroso com a aplicação dos recursos públicos, foi um dos autores da CPI mista do BANESTADO. Bom debatedor, destacou-se na defesa da reforma da previdência do Governo Lula.

## RORAIMA

O senador Romero Jucá (PMDB) é o representante solitário do Estado na elite parlamentar.

## SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina, por sua importância política, está sub-representado no núcleo decisório do Congresso, onde tem entre os parlamentares mais influentes do Congresso, segundo os critérios do DIAP, apenas o deputado Fernando Coruja (PPS), licenciado, e o senador Jorge Bornhausen (PFL)

Na categoria “em ascensão” identificamos os seguintes parlamentares:

✦ **CARLITO MERSS (PT)** – 2º mandato, economista, industrial e professor. Parlamentar atuante, teve papel importante nos debates e negociações da reforma tributária do Governo Lula. Vice-líder do PT, é um dos principais defensores do Governo na Comissão de Finanças e Tributação. Destaca-se como debatedor.

✦ **IDELI SALVATTI (PT)** – 1º mandato, professora. Parlamentar atuante, assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, é defensora engajada do Governo Lula no Senado. Destaca-se como debatedora.

✦ **MAURO PASSOS (PT)** – 1º mandato, engenheiro. Líder sindical, fiscalizador da boa aplicação dos recursos públicos, faz parte do núcleo de infra-estrutura da bancada. Membro ativo da Comissão de Minas e Energia, matérias nas quais possui especialização, é um debatedor qualificado.

## SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior número de quadros na elite do Congresso, 21, sendo dois senadores e 19 deputados, sem contar o secretário Arnaldo Madeira e os minis-

tros José Dirceu e Ricardo Berzoini, licenciados da Câmara. São eles: os senadores Aloizio Mercadante (PT), Eduardo Suplicy (PT) e os deputados Alberto Goldman (PSDB), Aldo Rebelo (PCdoB), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB), Arlindo Chinaglia (PT), Arnaldo Faria de Sá (PTB), Dr. Pinotti (PFL), Delfim Neto (PP), João Paulo (PT), Luciano Zica (PT), Luiza Erundina (PSB), Luiz Antônio Fleury (PTB), Luiz Eduardo Greenhalgh (PT), Medeiros (PL), Michel Temer (PMDB), Professor Luizinho (PT), Valdemar Costa Neto (PL), Vicente Cascione (PTB), Vicentinho (PT) e Walter Feldman (PSDB).

Na categoria “em ascensão”, podendo integrar brevemente a elite parlamentar, os deputados:

✦ **IVAN VALENTE (PT)** – 3º mandato, engenheiro e professor. Defensor do ensino público e gratuito, é especialista em matéria educacional. Um dos vice-líderes mais ativos do PT na Câmara, destaca-se como debatedor.

✦ **JOSÉ EDUARDO CARDOZO (PT)** – 1º mandato, advogado e professor. Petista atuante na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é um parlamentar de sólida formação jurídica. Presidente da Comissão Especial da Reforma do Judiciário, teve papel importante na defesa da reforma da previdência do Governo Lula. Destaca-se como debatedor.

✦ **JULIO SEMEGHINI (PSDB)** – 2º mandato, engenheiro eletrônico. Quadro técnico e político do PSDB, especialista em ciência e tecnologia, é o principal formulador e negociador nessas matérias. Parlamentar de atuação discreta, destaca-se como formulador.

✦ **ZULAIÊ COBRA (PSDB)** – 3º mandato, advogada. Parlamentar de sólida formação jurídica, foi relatora da reforma do Judiciário. Atual presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, destaca-se como debatedora.

## SERGIPE

Sergipe está representado pelo senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

## Deputados em ascensão

Alice Portugal (PCdoB/BA)  
 Babá (PT/PA)  
 Barbosa Neto (PMDB/GO)  
 Carlos Mota (PL/MG)  
 Carlito Merss (PT/SC)  
 Chico Alencar (PT/RJ)  
 Colbert Martins (PPS/BA)  
 Darcísio Perondi (PMDB/RS)  
 Doutora Clair (PT/PR)  
 Eduardo Valverde (PT/RO)  
 Fernando Gabeira (PT/RJ)  
 Fernando Gonçalves (PTB/RJ)  
 Inaldo Leitão (PL/PB)  
 Ivan Valente (PT/SP)  
 Jader Barbalho (PMDB/PA)  
 José Eduardo Cardozo (PT/SP)  
 José Roberto Arruda (PFL/DF)

Júlio Lopes (PP/RJ)  
 Julio Semeghini (PSDB/SP)  
 Leo Alcântara (PSDB/CE)  
 Lindberg Faria (PT/RJ)  
 Maninha (PT/DF)  
 Maria do Carmo Lara (PT/MG)  
 Maurício Rands (PT/PE)  
 Mauro Passos (PT/SC)  
 Morani Torgan (PFL/CE)  
 Nárcio Rodrigues (PSDB/MG)  
 Paulo Pimenta (PT/RS)  
 Patrus Ananias (PT/MG)  
 Renato Casagrande (PSB/ES)  
 Renildo Calheiros (PCdoB/PE)  
 Sarney Filho (PFL/MA)  
 Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)  
 Zulaiê Cobra (PSDB/SP)

## Senadores em ascensão

Ana Júlia Carepa (PT/PA)  
 Edison Lobão (PFL/MA)  
 Fernando Bezerra (PTB/RN)  
 Garibaldi Alves (PMDB/RN)  
 Geraldo Mesquita (PSB/AC)

Ideli Salvatti (PT/SC)  
 Lúcia Vânia (PSDB/GO)  
 Ney Suassuna (PMDB/PB)  
 Roseana Sarney (PFL/MA)